

REVISTA

ANÍBAL CUNHIA

MAIO 2013 • NÚMERO: 1 • FFUP



FFUP UM ANO DE MUDANÇA

DISORDERLINESS

...“caos organizado” e acho que traduz na perfeição aquele interessante período de Fevereiro/Março

MUDANÇAS

Mudanças e Encerramento do Edifício da Rua Aníbal Cunha

LAB. DE BROMATOLOGIA E HIDROLOGIA

...forte componente de desenvolvimento de novas metodologias analíticas e de processos de controlo de qualidade

LAB. DE BIOQUÍMICA

A investigação científica é uma das outras prioridades do Laboratório, incluindo investigação fundamental, aplicada e de translação...

O MUSEU DA FACULDADE

Local onde se guardam peças antigas da Faculdade...

EXCELÊNCIA DA QUÍMICA NA FFUP DISTINGUIDA

Desafiamos Professor e Investigadora a entrevistarem-se um ao outro.
Doutora Marta Correia da Silva
Doutor Luís Costa Lima

EMPREENDEDORISMO

Três alunos de doutoramento e pós-doutoramento da FFUP apresentaram com sucesso o seu projeto envolvendo criação de plantas *in vitro*...

A INAUGURAÇÃO DA NOVA CASA DA AEFFUP

... A inauguração da nova casa da Associação de Estudantes tratou-se, pois, da celebração daquilo que de melhor a representação pode trazer. Desde a formação à cultura...

UM CAFÉ COM... MARIA DAS DORES

Vou frequentemente ao cinema e tenho o privilégio de ter uma informação de excelência sobre os filmes...



FERNANDO MANUEL GOMES REMIÃO

Presidente do Conselho Pedagógico

Um ano...

e já estamos viciados na luz dos laboratórios e gabinetes, no olhar do rio das varandas, nas áreas generosas dos anfiteatros e esplanadas, na modernidade da biblioteca e até nas sombras dos jardins do Palácio... quase nos esquecemos dos anos de aperto na histórica Aníbal Cunha, que até já reclamamos da atrofia da cantina. Um ano de recomeço, após uma experiência de disorderliness (texto a não perder neste número) a funcionalidade das instalações aumenta e substitui-se a sensação de novidade pela de normalidade. Um ano de inaugurações: da nova sede da AEFUP ao Museu da Faculdade organizado pelo Prof. Sena Esteves; de começos: do concerto Aníbal Cunha à Revista homónima; e de atividades: dos movimentos associativos ao futuro Congresso da APEF. A FFUP renova-se num novo espaço de esperança e de futuro. Assim o demonstraremos, laboratório a laboratório,

com uma descrição das suas atividades científicas, pedagógicas e de relação com a sociedade, começando, neste número, pelos Laboratórios de Bioquímica e de Bromatologia e Hidrologia. Um ano e tudo mudou. Num país tristonho o ensino superior está ferido e o desafio das instalações substitui-se pela pertinência de uma renovação do espírito de cooperação, desenvolvimento e internacionalização. A FFUP estará à altura das exigências, pois naquela que é considerada a melhor Universidade Portuguesa em termos de produção científica (no prestigiado *ranking* SCImago a UPorto ocupa o 9º lugar), a FFUP impõe-se como uma das Unidades Orgânicas com maior produção científica, por doutorado (ver tabela). Acresce que os nossos docentes e investigadores mantêm o hábito saudável de colecionar prémios, a exemplo dos recentes Prémio Ferreira da Silva ao Prof. Costa Lima, *Portuguese Young Chemists Award* à Doutora Marta Correia da Silva e Prémio de Excelência Pedagógica ao Prof. Jorge Oliveira. Não tenhamos receio...

Evolução 2007-2011 do rácio documento citável ISI – WoS por doutorado ETI (31 dez. ano anterior), por faculdade

	2007	2008	2009	2010	2011	Total 2007-2011*
FAUP	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
FBAUP	0,0	0,2	0,1	0,0	0,0	0,3
FCUP	1,5	1,8	1,9	2,4	2,8	10,3
FCNAUP	1,8	1,6	2,4	1,7	2,4	10,0
FADEUP	0,7	0,8	1,0	1,4	1,7	5,5
FDUP	0,2	0,0	0,2	0,1	0,1	0,6
FEP	0,3	0,5	0,5	0,4	0,3	1,9
FEUP	0,7	0,8	1,0	1,2	1,4	5,2
FFUP	2,5	2,3	2,4	2,7	3,2	13,1
FLUP	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,3
FMUP	1,4	2,2	2,3	2,5	2,7	11,2
FMDUP	0,1	0,3	0,3	0,4	0,7	1,9
FPCEUP	0,2	0,2	0,5	0,4	0,4	1,7
ICBAS	1,9	2,6	2,8	3,0	3,2	13,4
Total U.Porto	0,9	1,1	1,3	1,4	1,6	6,3

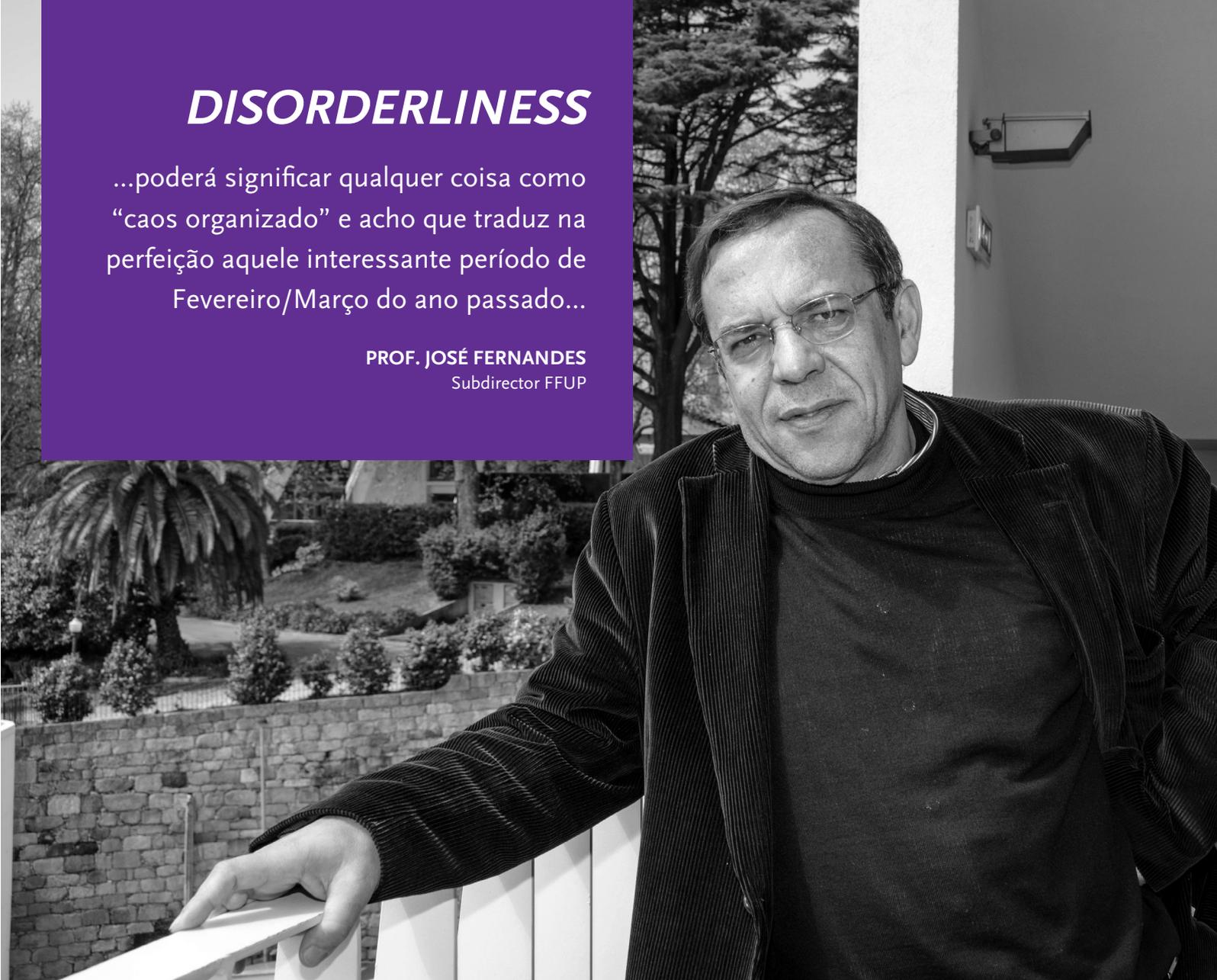
* Nº total de documentos citáveis 2007-2011 / média de doutorados ETI 2006-2010

Fonte: "Produção científica da Universidade do Porto indexada na Web of Science 2007-2011" Universidade do Porto. Reitoria >> Serviço de Melhoria Contínua. 5 de fevereiro de 2013

DISORDERLINESS

...poderá significar qualquer coisa como “caos organizado” e acho que traduz na perfeição aquele interessante período de Fevereiro/Março do ano passado...

PROF. JOSÉ FERNANDES
Subdirector FFUP



Quando o Fernando Remião, nos seus dedicados esforços para manter viva a chama desta novel *Aníbal Cunha*, me pediu um pequeno texto acerca da nossa mudança de instalações, o título do mesmo surgiu-me de imediato: *disorderliness*. Trata-se de uma expressão inglesa que conheci recentemente numa conferência do Prof. Sousa Lobo – nunca se devem perder estas palestras; mesmo que o tema não pareça muito entusiasmante à partida, saímos sempre de lá com qualquer coisa nova a saltitar-nos na cabeça – que a foi desencantar, vejam só, ao louco capitão Ahab do *Moby Dick* (na verdade deve tratar-se de um livro de trabalho, ou não conheçamos nós a importância do espermacete na tecnologia farmacêutica). Numa tradução livre *disorderliness* poderá significar qualquer coisa como “caos organizado” e acho que traduz na perfeição aquele interessante período de Fevereiro/Março do ano passado, no qual tive a satisfação de me ver presenteado com um papel de protagonista principal... *o starring* dos velhos filmes de cowboys.

Obviamente que ninguém ignora que para as coisas terem ocorrido *razoavelmente menos mal* (provavelmente também haverá uma expressão inglesa mais simples...) durante aqueles dois meses foi preciso um demorado e exigente trabalho de preparação. A tarefa, iniciada no longínquo mês de Outubro de 2010, não se antevia fácil. Por um lado, a densidade de equipamentos do nosso velhinho edifício era aquilo que sabíamos, incluindo aparelhos que para sair das respectivas salas implicavam a destruição das portas e outros que só mesmo com auxílio de grua conseguiriam sair; por

causa disso, muitos diziam-me que nem 6 meses chegariam para mudarmos tanta coisa. Por outro lado, as notícias vindas do novo edifício não eram animadoras. A edificação estava condicionada pelo cenário de falência iminente de uma das empresas do consórcio responsável, com a consequente acumulação de dívidas aos subempreiteiros que eram quem verdadeiramente estava no local. As falhas que começaram a ser detectadas eram muitas e importantes: não estava prevista rede de gás de cidade, não estava prevista rede de ar condicionado para servir os laboratórios com

equipamento mais sensível (descobri já a destempo que havia 6 previstos, 4 dos quais no Laboratório de Toxicologia !!! podem lá ir observá-los que estão lá todos, bem juntinhos, embora um pareça que nasceu doente e se recuse a funcionar), não estava prevista rede de vácuo nem de ar comprimido, não estavam previstas redes de gases especiais, a cantina era sub-dimensionada, a garagem idem, alguns Laboratórios, em especial o da Química Aplicada, tinham menos espaço do que estavam à espera, a tesouraria não estava de acordo com o que tinha sido pedido, os Serviços Administrativos e Académicos tinham guichés a mais, não havia nenhum espaço previsto para os nossos informáticos e para a nossa Joana, a rede telefónica era anacronicamente analógica e já estava reservada (diziam eles...), e o rol de problemas poderse-ia estender por outras tantas linhas, passando pelo Biotério, que era para ser comum e passou a ser do ICBAS, até às salas de culturas celulares, que eram para ser comuns e passaram a ser só nossas.

Depois de muito projecto novo, sempre de acordo com a mesma via-sacra de formalidades (pedido, elaboração, análise, correcção, garantia financeira, adjudicação, instalação), aos poucos as coisas lá se foram começando a compor mas, admitamos, quando todos fomos receber o Presidente da República naquele gélido dia 20 de Janeiro para a inauguração formal do novo edifício, com o início da mudança agendado para 6 de Fevereiro, muitos foram os que pensaram que o 2º semestre estaria perdido. Os Anfiteatros não estavam prontos, as diversas redes ainda estavam a ser montadas, as portas não tinham fechaduras, os elevadores não se moviam, o aquecimento não dava sinais de vida, o local das hottes continuava vazio, os computadores não encontravam os indispensáveis servidores... Os meus colegas de almoço atropelavam-se na disputa do título de Velho do Restelo 2012. Os cenários catastróficos não faltavam.

Finalmente, em Fevereiro, começou a instalar-se a tão por mim ansiada *disorderliness*, habituado que estou a lidar com ela, pese embora nunca ter lido as aventuras da terrífica baleia. Com a preciosa e indispensável colaboração de todos (bem... de quase todos... de uma esmagadora maioria), as coisas começaram a rolar muito satisfatoriamente, as chaves apareceram, os elevadores começaram a mover-se, as torneiras a deitar água, os aquecedores a aquecer, as hottes a aspirar, até os computadores começaram lenta e gradualmente a dar sinais de vida. Patenteei entretanto uma resposta tão monótona quanto eficaz para as queixas que todos os dias surgiam e que usei repetidamente até à exaustão – *a nossa Faculdade só está habituada a mudar de instalações de 90 em 90 anos, pelo que é natural haver dificuldades neste momento ...* - e no início de Abril as aulas, tanto teóricas como práticas, começaram a decorrer sem grandes complicações e as previsões mais sinistras tinham sido derrotadas. A *disorderliness* tinha-se imposto uma vez mais.

Durante todo o processo, obviamente que muitos foram os que me ajudaram de forma mais activa, com ideias, com sugestões, com propostas de alterações, com trabalho propriamente dito (os transportadores ficaram surpreendidos pelas centenas de caixotes que já estavam prontos a partir) e para todos vai o meu muito obrigado reconhecido. Seria uma injustiça, contudo, não referir expressamente aqueles, cujo trabalho, mais ou menos invisível, foi determinante para a tarefa ter sido levada a bom porto: os meus dois colegas de gabinete, a Sara e o Miguel. Foram eles que me ajudaram a coligir, a tentar assimilar e finalmente a explicar aos projectistas todas as centenas de pequenas alterações pedidas pelos diferentes Serviços. Quando foi necessário proceder a cortes no equipamento dos laboratórios, foi com eles que analisei as plantas de todas as salas de todos os laboratórios e desse trabalho, intrincado e inevitavelmente demorado, saiu a minha proposta, com toda a parcimónia de que fui capaz, do número de hottes a eliminar, do número de armários a excluir (superiores, de portas e de gavetas...), dos metros de bancada a suprimir (foram poucos). Finalmente, foram eles que sempre encontraram o papel momentaneamente desaparecido e foi com a ajuda deles que consegui manter as minhas restantes actividades académicas sem sobressaltos, incluindo a estruturação de uma disciplina de que pela primeira vez assumi a responsabilidade, a Hidrologia.

Para terminar, que o pequeno texto já vai longo, uma palavra de reconhecimento ao Prof. Costa Lima, por ter sabido sempre respeitar o grau de liberdade e de responsabilidade previamente acordado, e à Teresa Coelho, pela disponibilidade permanente, sempre com um sorriso nos lábios.

Last but not the least, deixem-me recordar o meu saudosos amigo Dr. Queirós, que já só os mais velhos conheceram. Teria sido ele, caso ainda estivesse por cá, o responsável por esta operação. Nos casos de dúvida, o meu primeiro pensamento sempre foi o de me interrogar “como agiria o Queirós nesta situação?” Espero não o ter desiludido.

Porto, 21 de Março de 2013

Texto escrito ao abrigo das normas de português em uso anteriores àquelas que agora nos querem impor.

MUDANÇAS

EDIFÍCIO DA RUA ANÍBAL CUNHA

FEV - MAR 2012





MUDANÇAS

EDIFÍCIO DA RUA ANÍBAL CUNHA

FEV - MAR 2012





CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO

EDIFÍCIO DA RUA

ANÍBAL CUNHA

28 JUNHO 2012





LABORATÓRIO DE BROMATOLOGIA E HIDROLOGIA



DOCENTES:

José de Oliveira Fernandes
(Responsável)

Isabel Ferreira

Maria Beatriz de Oliveira

Susana Casal

INVESTIGADORES:

Isabel Mafra
Sara Cunha

TÉCNICOS:

Eulália Mendes
Anabela Costa
Anabela Borges

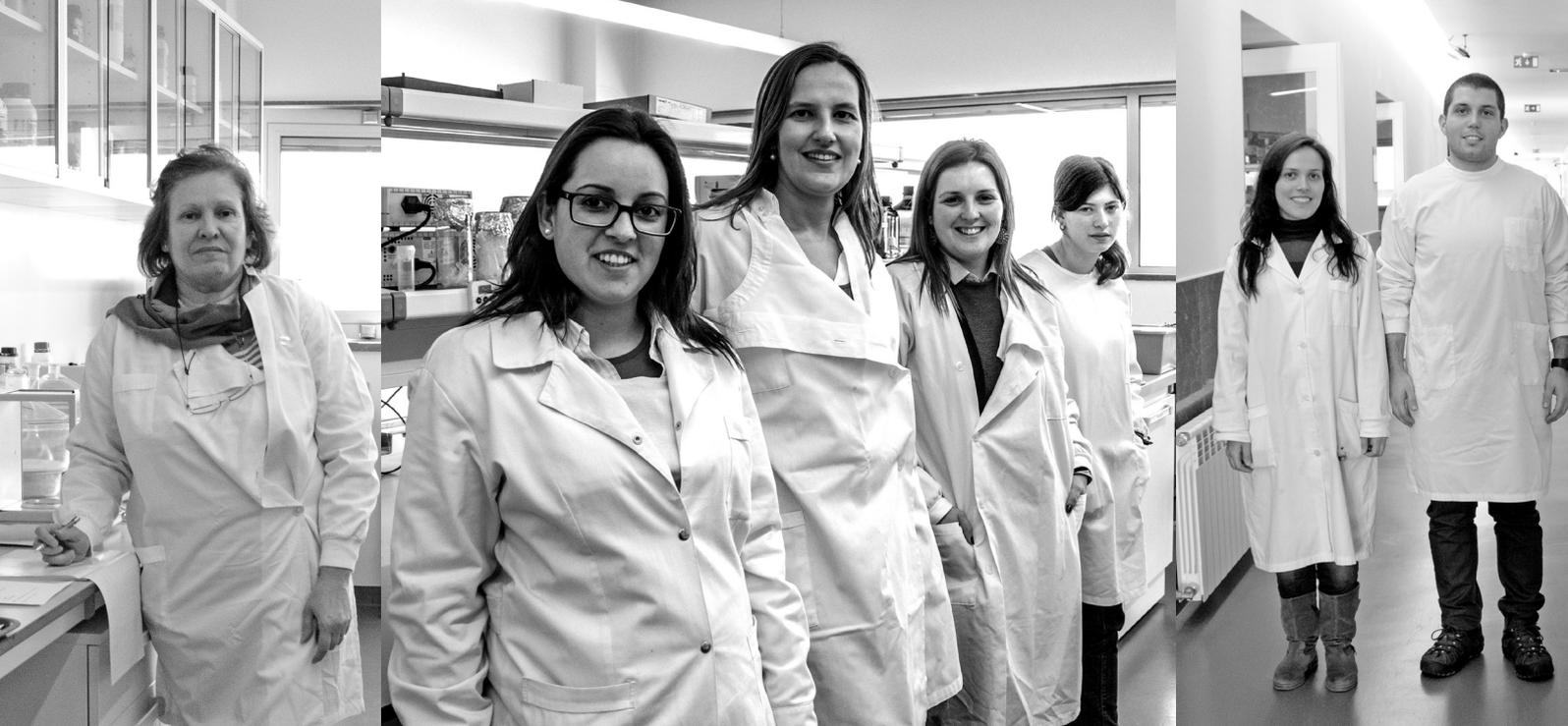


ATIVIDADE PEDAGÓGICA

O Laboratório de Bromatologia e Hidrologia (LBH) é responsável pelas unidades curriculares de Alimentação Humana I e II, Hidrologia, Tecnologias de Processamento Alimentar e Qualidade e Segurança Alimentar do MICEF, de Bromatologia e Análises Bromatológicas da licenciatura em Ciências da Nutrição da FCNAUP, bem como de Controlo Sensorial e de Autenticidade e Normalização e Certificação da Qualidade dos Produtos no Mestrado em Controlo de Qualidade (MCQ) da FFUP. Atualmente conta com 4 docentes em regime de tempo integral e dois investigadores, que são responsáveis pela orientação de diversos estudantes de mestrado, maioritariamente do MCQ, e neste momento acompanham 17 estudantes de doutoramento, a que se juntam 4 estudantes de pós-doutoramento.

ATIVIDADE CIENTÍFICA

A atividade científica do LBH tem-se centrado tradicionalmente no alimento procurando a avaliação e maximização da sua qualidade e a redução de compostos nefastos. Nos últimos 2 anos, com a integração do Laboratório de Hidrologia, a qualidade da água passou a estar igualmente no centro das nossas preocupações. Apresenta um forte componente de desenvolvimento de novas metodologias analíticas e de processos de controlo de qualidade, que alicerçam diversas linhas de investigação, na caracterização de produtos do mercado, no estudo de parâmetros químicos e tecnológicos condicionadores do potencial bioativo dos alimentos, na monitorização de toxinas endógenas, incluindo substâncias alergénicas, e de contaminantes resultantes do processamento alimentar ou de poluição ambiental e nas consequentes estratégias de mitigação, em processos de reconversão de resíduos alimentares, etc. Desta atividade, integrada maioritariamente no Laboratório Associado REQUIMTE, e resultante da participação em diversos projetos Nacionais e Europeus, resulta uma produtividade anual média de 50 artigos em revistas indexadas. O LBH mantém relações académicas e científicas com diversas instituições nacionais, dentro da comunidade UP (FEUP, ISPUP, FCNAUP, IPATIMUP, ICBAS, CIIMAR) e com outras instituições académicas nacionais (FFUC, IPB, ISEP, FEUP, UAveiro, etc.).



INTERNACIONALIZAÇÃO

O LBH tem colaborado ativamente nos programas de mobilidade internacional recebendo e enviando para atividades científicas estudantes ao abrigo do Programa Erasmus (Universidades de Vigo, Lublin e Polzan (Polónia), Cagliari (Itália), Bratislava (Eslováquia), entre outras), Programa Ciências Sem Fronteiras (Universidade Federal de Lavras e Estadual de Goiás, Brasil), Programa Erasmus Mundus (Universidad Nacional del Litoral, Argentina), etc. Simultaneamente mantem relações científicas com diversas instituições, nomeadamente as Universidades Federal do Rio de Janeiro e de Lavras e a Embrapa no Brasil, diversas universidades espanholas, Technische Universität Graz na Polónia, University College Cork na Irlanda, National Institute of Biology e University of Maribor na Eslovénia, University of Ghent na Bélgica, Norwegian Veterinary Institute, Technical University of Denmark, Universidad de Cagliari, Institute of Chemical Technology de Praga, etc.

APOIO AO EXTERIOR

O LBH tem sempre mantido uma colaboração estreita com diversas entidades externas no sentido de dar resposta a problemas de índole analítico-tecnológica. Para além de solicitações pontuais feitas diretamente pelo público em geral, inclui no seu rol de colaborações diversas empresas industriais, tais como AMORIM, UNICER, BIAL, RAMIREZ, COLEP, SOVENA, SOGRAPE, etc.





LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA



DOCENTES:

Natércia Teixeira
(Responsável)
Maria Irene Rebelo
Alice Santos Silva
Agostinho Franklim Marques
Elsa Bronze da Rocha
Georgina Correia da Silva
Luís Belo
Margarida Borges
Cristina Catarino
Elísio Costa
Fernando de Sena Esteves

INVESTIGADORES:

Bruno Fonseca
Susana Rocha
João Fernandes
Eduardo Tejera

TÉCNICOS:

Ana Paula Ribeiro
Casimira Vieira



ATIVIDADE PEDAGÓGICA

O Laboratório de Bioquímica integra atualmente dez docentes doutorados, dois técnicos de laboratório para apoio às atividades pedagógicas e de investigação, quatro investigadores Pos-Doc, dezasseis estudantes de doutoramento, vários estudantes de mestrado da Faculdade de Farmácia, de outras unidades orgânicas da U. Porto ou de outras instituições, estudantes de Licenciatura de outras unidades orgânicas da U. Porto e estudantes do núcleo de investigação da FFUP.

A atividade letiva da responsabilidade do Laboratório inclui a lecionação de várias unidades curriculares obrigatórias (Biologia Celular, Bioquímica I e II, Genética Molecular, Hematologia e Bioquímica Clínica) e complementares (Endocrinologia e Genética Humana) do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e de unidades curriculares dos 2º ciclos de estudos da FFUP: Mestrado em Análises Clínicas (Bioquímica Clínica, Bioquímica e Toxicologia Clínica, Gestão e Qualidade em Análises Clínicas, Patologia e Semiologia Laboratorial, Hematologia I e II e Genética Humana), Mestrado em Controlo de Qualidade (Controlo Bioquímico) e Mestrado em Toxicologia Analítica, Clínica e Forense (Química Clínica e Certificação e Controlo de Qualidade). Os docentes estão também envolvidos no ensino do 3º ciclo de estudos, conducente ao grau de Doutor em Ciências Farmacêuticas e têm, ainda, colaborado pontualmente em vários ciclos de estudos de outras unidades orgânicas da U. Porto e de outras instituições de ensino superior.

ATIVIDADE CIENTÍFICA

A investigação científica é uma das outras prioridades do Laboratório, incluindo investigação fundamental, aplicada e de translação. O trabalho desenvolvido durante os últimos anos tem-se focado principalmente em três grandes áreas: i) alterações eritropoiéticas na insuficiência renal, na obesidade, em patologias da membrana eritrocitária e no envelhecimento; ii)

estudo dos mecanismos subjacentes às interações materno-fetais durante a gravidez, bem como a função dos endocanabinoides no desenvolvimento feto-placentário; iii) avaliação da atividade biológica de compostos naturais ou sintéticos para o tratamento de tumores hormono-dependentes e de doenças inflamatórias. Todos os docentes e colaboradores do Laboratório de Bioquímica estão integrados no Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC) da Universidade do Porto. Os vários projetos de investigação têm sido desenvolvidos em colaboração com várias instituições nacionais, nomeadamente com os hospitais públicos e privados do Grande Porto, clínicas privadas, Faculdades de Medicina, de Engenharia e de Ciências da U. Porto, Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro e Universidade Católica.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Anualmente, recebe, ainda, cerca de cinco a sete estudantes de instituições estrangeiras ao abrigo do programa de mobilidade Erasmus/Socrates (Reino Unido, República Checa e Polónia), do programa Ciências sem Fronteiras e do *Student Exchange Program* da responsabilidade da AEFUP. Simultaneamente, mantém colaborações com grupos de investigação das Universidades de Leicester e de Strathclyde, Reino Unido, do *Beckman Research Institute*, USA, do *Institute of Biomolecular Chemistry*, *Consiglio Nazionale delle Ricerche*, Itália, e Faculdade de Química da Universidade de Havana, Cuba.

APOIO AO EXTERIOR

O Laboratório tem também estado envolvido na prestação de serviços à comunidade, nomeadamente na determinação de maturidade pulmonar fetal e na identificação e quantificação de deficiências proteicas da membrana eritrocitária, para o diagnóstico da esferocitose hereditária ou de outras patologias da membrana.



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

O Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, integrado atualmente na Unidade de Análises Clínicas, do Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Farmácia desta Universidade, é uma unidade Prestadora de Serviços ao exterior na área das Análises Clínicas, em contínua atividade desde a já longínqua década de 50 do século passado, tendo acordos estabelecidos com distintas entidades, como o SNS e a ADSE.

É o único Laboratório de Análises Clínicas, objetivamente vocacionado para este fim, da Universidade do Porto.

Na qualidade de entidade prestadora de serviços ao exterior de cariz Universitária, realiza ainda determinações laboratoriais mais específicas (determinação de ácidos gordos de cadeia longa e muito longa, de técnicas aplicadas de biologia molecular) e de apoio a Hospitais e Laboratórios de Análises Clínicas privados. A sua atividade, dadas as suas raízes universitárias, exerce-se igualmente na área da investigação científica, por si mesmo desenvolvida, mas também no apoio e na execução das mais variadas técnicas e metodologias a outros grupos de investigação internos e externos à Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.

O MUSEU DA FACULDADE

PROF. FERNANDO SENA ESTEVES

Responsável do Museu . 2013

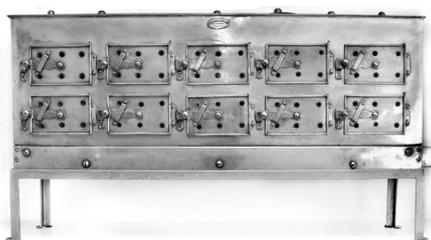
A designação de “Museu” do local onde se guardam peças antigas da Faculdade é talvez mais desajustada da realidade do que a de “Núcleo Museológico” com que tem sido designado entre as instituições congêneres da Universidade do Porto. Na verdade, quando se começaram a planear os espaços da nova Faculdade, não houve a lembrança de neles se incluir um museu. A solução encontrada – ideia da Dr^a Joana Macedo – foi ocupar parte de uma sala grande, atribuída à sua atividade de designer e aos serviços informáticos, com algumas peças mais representativas colocadas em algumas estantes novas ou antigas reconcionadas.

Não deixa de ser surpreendente como ao incêndio de 1975 escapou tanto material antigo, algum bem frágil, como o extrator em contracorrente de Craig, com uma bateria de 20 tubos de vidro. Algumas peças foram restauradas em 2007 no Instituto das Artes e da Imagem e foi pena que tivesse terminado o curso em cujas aulas práticas se cuidou equipamento como um microscópio de latão, balanças, estufas para a determinação de extrato seco de vinhos e uma máquina de comprimidos.

Está em estudo a possibilidade de recorrer a alguma forma de voluntariado por parte de pessoas interessadas para pequenas operações de conservação e restauro. Talvez a D. Conceição Pereira, vizinha do Museu por trabalhar na Tecnologia Farmacêutica, tenha dado início à concretização desta ideia ao completar de forma brilhante a recuperação dos pratos e pesos de latão de uma balança, recorrendo ao científico ácido cítrico que lhe foi sugerido e a outro tratamento de sua iniciativa que incluiu o artesanal sumo de limão.

Podem considerar-se como uma extensão do museu o material antigo que existe noutros espaços, nomeadamente no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, onde se encontram interessantes séries de fracos de vários tamanhos e antiguidade. Num átrio espaçoso colocou-se a referida máquina de comprimidos e duas autoclaves, havendo lugar para possivelmente virem a ter a companhia de outro equipamento volumoso, como o que se encontra depositado num armazém contíguo à Faculdade de Direito. Essa máquina de comprimidos faz parte da indemnização que a Alemanha teve de suportar na sequência da Primeira Guerra Mundial, como também foi o caso de mapas científicos e modelos de espécies botânicas e ainda o esqueleto humano que se encontra no Laboratório de Farmacologia.

Do conteúdo exposto no museu propriamente dito há material que se pode considerar tipicamente farmacêutico ou comum a diversas áreas, quer científicas quer de outros serviços. Entre as primeiras ocupa lugar muito especial o conjunto de peças que constitui o pilulador. Muito bem recuperado pelo referido Instituto, permitia a elaboração de pílulas, formas farmacêuticas esféricas cuja preparação é muito curiosa e culminava na aplicação de ouro para o seu revestimento. Ouro que contribuía para a sua boa conservação e fácil manuseamento e, naturalmente, conferia um belo aspeto a tais esferazinhas. Esta operação farmacêutica deu origem à expressão tão portuguesa e sugestiva de “dourar a pílula”, que poucos atribuem a uma real – e antiga – operação farmacêutica. Isto originou inclusivamente o interesse do Museu Soares dos Reis que teve este conjunto em duas exposições de vários meses cada: o “Dia Internacional dos Museus” em 2008 e “Exuberâncias da Caixa Preta”, em 2011.





Outra peça “farmacêutica” que permitia a elaboração de extratos aromáticos é o alambique de cobre, o qual mereceu estar exposto na Reitoria para a comemoração da “Figura Eminente da U. Porto 2012 ANÍBAL CUNHA”. Este e outros instrumentos podem ver-se no Guia do Estudante, interessante publicação da Faculdade de 1924, cujas páginas constituem uma das “Histórias da FFUP” do nosso portal da Web. Lá se podem ver igualmente a máquina de comprimidos, um microscópio de latão e ainda o referido esqueleto.

Peças “menos tipicamente farmacêuticas” mas de áreas científicas são várias balanças muito bem conservadas e alguns colorímetros, como os de Duboscq. De ótimo aspeto são duas estufas de cobre que serviam para determinar o extrato seco de vinhos. A maior delas foi oferecida, bem como outro material, pela Inspeção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais quando encerrou o seu laboratório no Porto. Esta

agência com a sigla IGPAI foi uma das antecessoras da atual ASAE, Autoridade de Segurança Alimentar e Económica.

Finalmente podem referir-se aparelhos que prestaram precioso apoio a tarefas docentes, de investigação e serviços, como são as antigas máquinas de escrever ou os primeiros computadores, entre eles vários Macintosh. Entre as máquinas de escrever há as clássicas Messa e as inovadoras IBM ou Nakagima. As primeiras, com as típicas hastes com os tipos batidos por teclas e o rolo móvel para o papel. As outras, elétricas, com cabeças de impressão móveis ao longo do papel. E todas estas com o teclado “português” HCESAR. Complementos daqueles computadores incluem discos fixos de 40 MB ou móveis, como o NuDesign de 44 MB ou os discos Iomega de 100 MB. Ou a coleção de 34 disquetes de 1400 KB para instalar o Office da Microsoft no Macintosh Performa...

ENTREVISTA COM

DOUTORA MARTA CORREIA DA SILVA
PORTUGUESE YOUNG CHEMISTS AWARD

DOUTOR LUÍS COSTA LIMA
PRÉMIO FERREIRA DA SILVA



NO ANO DA MUDANÇA... EXCELÊNCIA DA QUÍMICA NA FFUP DISTINGUIDA DUPLAMENTE

Em 2012, a Sociedade Portuguesa de Química (SPQ) atribuiu o Prémio Ferreira da Silva ao Professor Doutor Luís Costa Lima, diretor da Faculdade e o *Portuguese Young Chemists Award* (PYCA) à Doutora Marta Correia da Silva, pós-doc do laboratório de Química Orgânica e Farmacêutica.

O Prémio Ferreira da Silva foi instituído pela SPQ em 1981, sendo atribuído bienalmente durante o Encontro Nacional da SPQ. Este Prémio é concedido a um químico português que, pela obra científica produzida em Portugal, tenha contribuído significativamente para o avanço da Química, em qualquer das suas áreas. O Prémio Ferreira da Silva tem como principal objetivo encorajar e reconhecer a qualidade da investigação científica em Portugal no domínio da Química, em qualquer das suas áreas.

O *Portuguese Young Chemists Award* (PYCA) foi instituído pelo Grupo de Químicos Jovens (GQJ) da SPQ. Teve a sua primeira edição em 2010 e é atribuído de 2 em 2 anos durante o Portuguese Young Chemists Meeting (PYCHEM). Destina-se a recém-doutorados com idade até 35 anos e pretende premiar o trabalho desenvolvido durante o Doutoramento, promovendo a excelência da Química desenvolvida por Jovens Investigadores, com especial enfoque no impacto desta Ciência na Sociedade. Pretende-se também que o trabalho de doutoramento seja colocado num contexto de divulgação científica, de forma a revelar a capacidade do Jovem Investigador em comunicar a relevância do seu trabalho à Sociedade.

Desafiamos Professor e Investigadora a entrevistarem-se um ao outro.

MCS - Marta Correia da Silva | CL - Costa Lima



MCS: Tendo em conta o destaque que recebeu em 2012 com a atribuição do Prémio Ferreira da Silva e a relevância desse prémio no seio da Sociedade Portuguesa de Química (SPQ), o que acha que mais contribuiu para a atribuição desse reconhecimento?

CL: O Prémio Ferreira da Silva é uma distinção que decorre da avaliação de uma carreira, pelo que não é fácil destacar um momento singular, mas procurando responder à pergunta, sugiro que talvez se deva a atribuição do Prémio a um trabalho continuado, particularmente centrado na formação de gente jovem, o que me permite hoje olhar com orgulho para os filhos e netos científicos e com um desvelo especial para os bisnetos que os filhos e netos já me deram.

MCS: No seu caso soube que não foi o Professor que preparou a sua candidatura. Conte-nos como é que tudo se processou? Foi “apanhado” de surpresa com a candidatura já pronta?

CL: A apresentação da candidatura é que me surpreendeu. Numa fase em que estavam abertos os processos de candidatura e sendo nesta fase habitual aparecerem pedidos de apoio aos diversos candidatos, uma das minhas “netas científicas” disse-me: veja lá se não aceita apoiar candidaturas ao Prémio Ferreira da Silva porque nós (ela e um dos meus filhos científicos) estamos a preparar a sua candidatura.

MCS: No seu caso realizou a sua formação académica, licenciatura e doutoramento, na Faculdade de Ciências da UP. Sei que foi o Professor Roque da Silva que o convidou e motivou a lecionar na nossa Escola. Foi uma decisão difícil? Quer-nos contar como foi que esta instituição, que tanto lhe deve hoje, o recebeu na altura? Que mais valias sentiu que trouxe para a nossa Instituição na altura?

CL: Vale a pena contar a história e confessar que a minha vinda para a FFUP não foi meditada ou premeditada. Seria fácil dizer agora que era uma ambição antiga que vi concretizada. Não é verdade! No tempo não estava satisfeito com a direção do meu trabalho e com a dificuldade de o direcionar e tive a sorte de me oferecerem um trabalho que me pareceu interessante numa empresa privada e nessa altura estava a atravessar um processo de reflexão e decisão. Em conversa com o Professor Roque da Silva, numa viagem para a organização de um dos primeiros Encontros Luso-Galegos, surgiu um convite para entrar na FFUP formulado de uma forma à qual eu não resisti a responder afirmativamente. O Professor que sempre recordarei com saudade, disse-me: venha trabalhar comigo, eu não tenho nada, mas dou-lhe tudo. E assim, vim. Quanto à questão colocada no fim da sua pergunta, devo dizer que não senti que tenha trazido mais valias para a FFUP, exceto ser mais um doutor num universo que tinha poucos.

MCS: O curriculum vitae desenvolvido durante a sua vida académica é muito vasto e de certa forma variado. Das várias áreas em que trabalhou qual é aquela que é “a menina dos seus olhos”?

CL: Considerando o meu curriculum como um somatório de artigos científicos na diversidade de áreas em que a Química Analítica se estende poderia responder à sua pergunta a dois níveis. Mais globalmente, talvez a “análise por multi-impulsão” que consistia numa heresia aos conceitos vigentes nessa altura (2004) e que teve uma grande influência nos trabalhos desenvolvidos nos anos seguintes. Ao falar disto não poderei deixar de referir o papel muito importante do Professor João Luís Machado dos Santos no desenvolvimento desta heresia. Se a expectativa era eu escolher



um artigo científico gostava de referir uma modesta e recente publicação na *Hydrometallurgy* que apareceu porque um velho amigo da Faculdade de Engenharia que trabalhou comigo encontrou um caderno de laboratório com mais de 30 anos, contendo um trabalho sugerido por mim e que ele achava que merecia ser publicado. E 30 anos depois o artigo saiu....

MCS: Como vê o futuro do ensino e da investigação no seio da FFUP?

CL: A resposta é complicada e é uma consequência de me parecer muito difícil obter no futuro uma melhoria significativa dos índices de produtividade relativamente ao que a Faculdade apresenta hoje. Esta visão decorre de dados recentes mostrarem que a U.Porto está na origem de cerca de 22% da produção científica com a marca “Portugal” e a FFUP se encontrar, entre as Faculdades da U.Porto, no topo da produção de artigos científicos por Doutor. Estes excelentes resultados foram obtidos com os docentes da FFUP sujeitos a enormes constrangimentos de espaço, sendo para mim complicado dimensionar a extensão do efeito da melhoria de condições que todos usufruímos nas novas instalações.

MCS: Aconselharia alguém hoje a iniciar uma carreira de investigação na FFUP? Que conselhos daria?

CL: É meu hábito insistir com veemência na ideia que devem sentir-se felizes no seu trabalho de investigação, quando não se sentirem assim devem procurar outra atividade. O único retorno que devemos esperar da atividade de investigação e também do ensino, é satisfação com que se começa e acabam os dias.

MCS: E o Professor? Tenho a certeza que os leitores terão a curiosidade em saber como consegue conciliar a sua vida familiar com as numerosas funções que desempenha. Por exemplo como é a sua relação com os seus netos?

CL: Para mim, nas relações familiares ou de amizade, é mais importante a qualidade que a quantidade, com os meus netos é também desta forma. Quando acontece algo que eles acham importante, não esperam pelo Domingo que passamos sempre juntos, telefonam e contam a história e no caso de sentirem necessidade pedem uma opinião. Para eles a minha agenda, com pequenos ajustes, está sempre livre.

MCS: Podemos terminar com uma confissão de um sonho por cumprir? Por exemplo viagem de sonho à espera de concretização?

CL: Sem dúvida visitar Angola, onde entre 1974 e 1975 passei o meu serviço militar.

CL: Em 2012, o Grupo de Químicos Jovens (GQJ) da SPQ, galardoou-a com o *Portuguese Young Chemists Award* (PYCA). Como recebeu a notícia? Foi inesperada ou foi recebida com naturalidade?

MCS: As minhas orientadores de doutoramento (Professoras Madalena Pinto e Emília Sousa) desafiaram-me a concorrer ao prémio. Confesso que tinha confiança no trabalho que desenvolvi, por ter desbravado uma área de investigação completamente nova da Química Medicinal na FFUP, na área do desenvolvimento de novos anticoagulantes, das dificuldades científicas que, por isso, tive que ultrapassar, da valorização económica que lhe atribuímos ao procedermos desde cedo à proteção da sua propriedade intelectual. No entanto tinha consciência que muitas vezes, trabalhos com muito mérito, realizados na academia, não são reconhecidos como importantes para a Sociedade em geral. Por isso quando recebi o email do GQJ da SPQ, a comunicarem-me que tinha sido selecionada como a vencedora do PYCA, recebi a notícia com muita surpresa. Fiquei felicíssima e agradecida a todos os que me ajudaram neste processo.

CL: Toda a sua formação, a licenciatura, o mestrado e o doutoramento, foram realizados na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (FFUP) o que evidencia uma forte ligação à Escola, o que faz de si a pessoa mais indicada para dar aos mais jovens, uma visão do que mais gosta e o que menos agrada na FFUP, bem como avançar ideias sobre formas de a melhorar.

MCS: Por vezes também me questiono da minha forte ligação à Escola. Deve-me ter sido transmitida geneticamente (risos)! O meu avô foi professor catedrático desta Faculdade (Professor Alberto Correia da Silva) e a minha avó sua aluna! Por isso cresci a ouvir histórias da maioria dos professores e das passagens históricas desta casa na primeira pessoa (das reformas, do incêndio, das festas!). Acredito que isso criou-me um vínculo inevitável. Conhecendo tão bem a sua história, tenho muito orgulho no que é hoje e sonho com o seu futuro.

O que mais gosto: a multidisciplinidade que oferece e as colaborações entre os departamentos e... de trabalhar ao som da praxe, dos ensaios das tunas e, agora, das pausas com vista para o Douro!

O que menos me agrada: a forma como os investigadores de pós-doutoramento estão desvinculados à faculdade quase como se não existissem. Não podem resolver um problema na secretaria porque não são estudantes, nem nos recursos humanos, porque não são funcionários da casa. Não podem fazer parte da *mailing list* dos funcionários, mas também não fazem parte da dos estudantes! E na verdade são os braços dos professores e quem permite dar continuidade aos trabalhos de investigação com maior produtividade. A investigação

na Faculdade ganhava em atrair mais pós-doutorados, criando-lhes melhores condições e recebendo-os com maior acolhimento, de forma a criar uma mão de obra científica com *know-how*, estável, consistente.

CL: Estando agora a passar a sua formação por um período de pós-doutoramento, gostava de saber se a sua opção foi reforçar a sua formação na mesma área abordada no doutoramento ou procurou outra área que ajude a diversificar a formação.

MCS: O que mais caracteriza o meu doutoramento, em Química Farmacêutica e Medicinal, é a sua multidisciplinidade. Passei pela síntese, pelas análises clínicas, pela toxicologia, pela clínica (no HSJ), pelo que tive a oportunidade de diversificar a minha formação. Por isso é a especialização que me faz sentido neste momento e a possibilidade de consolidação da linha de investigação que iniciei é o que me motiva.

CL: Como vê as oportunidades que a FFUP oferece à formação pós-graduada das gerações mais novas.

MCS: Acho que lhe faltam parcerias mais estreitas com a indústria de forma a criarem-se oportunidades de emprego em vez de canudos de mestrados e doutoramentos.

CL: Na última década cresceu exponencialmente o número de jovens a quem foi dada a oportunidade de viver e criar ciência. Atualmente, para esses jovens está a ser difícil vislumbrar os possíveis caminhos futuros. Pessoalmente como encara esta situação?

MCS: Com a consciência que é uma oportunidade de se fazerem coisas diferentes. Vamos no futuro verificar que estes tempos difíceis levaram à criação de uma geração de jovens muito criativos, empreendedores, versáteis, que vão modificar para sempre a forma de se trabalhar nas gerações futuras.

CL: Conseguia referir um sonho por cumprir?

MCS: Poder conciliar a investigação com a docência universitária. Fui sempre bolsreira, em regime de exclusividade, regime esse que de bolsa para bolsa se tem tornado cada vez mais apertado e que provavelmente, na história da minha vida, me irá condicionar para sempre essa possibilidade.

CL: Não é possível deixar de lhe colocar uma questão de natureza pessoal de modo a permitir aos nossos leitores fazer uma ideia da pessoa que está por detrás da jovem cientista premiada. Como articula a sua atividade científica com a sua vida privada?

MCS: Para além de meu dia a dia ser passado na Faculdade, sou mãe nos outros 100% da minha vida, organizo-me para fazer almoço, jantar e estudar com os meus filhos todos os dias. E este ano consegui voltar a dançar... faço ballet clássico duas vezes por semana!

EMPREENDEDORISMO

JOAO GIL
GEORGINA CORREIA DA SILVA

Quando se pensa num mercado global, e se pesquisa o termo *startup* no motor de busca da Internet mais utilizado, que por sinal também se iniciou como uma *startup*, ele surge associado a uma rede de conceitos como motivação, conceptualização de ideias, risco, e empreendedorismo. E talvez seja esta última palavra a que melhor descreve o objetivo de uma *startup*. Na U. Porto, existem mais de 78 empresas no ambiente do Parque de Ciência e Tecnologia da U. Porto (UPTEC), uma estrutura dedicada à incubação de *startups* e ao acolhimento de Centros de Inovação Empresarial. Têm vindo a ser organizados recursos que permitem auxiliar tecnicamente os empreendedores, como o gabinete UPIN - Universidade do Porto Inovação que apoia a criação de *spin-offs* académicas e o concurso de ideias de negócio da U. Porto - iUP25K que procura incentivar os concorrentes para o empreendedorismo. Gera-se assim um ambiente favorável à inovação e à criação de novas empresas, em torno da Universidade. Várias são as *startups* e *spin-offs* concebidas por ex-alunos, docentes ou investigadores da FFUP que nasceram no seio da faculdade ou de um projeto académico de que iremos falar ao longo dos próximos números. Nesta edição daremos especial destaque à InPhytr, que tem desenvolvido o seu trabalho, essencialmente, na oferta de serviços em áreas como a Fitoquímica, Microbiologia, Bioquímica e Toxicologia.

“Três alunos de doutoramento e pós-doutoramento da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto apresentaram com sucesso o seu projeto envolvendo criação de plantas *in vitro* que sirvam as indústrias alimentar e farmacêutica.” Assim começa a notícia no site Ciência Viva que dá destaque a este projeto que ganhou o prémio *Start-Now* no concurso “Realize o Seu Sonho”, promovido pela Associação Acredita Portugal, que contou com 2997 concorrentes. A notícia já não é de agora, no entanto o projeto recebe agora uma nova energia com um conjunto renovado de serviços apresentados, resultado das necessidades dinâmicas do mercado.

A InPhytr é uma empresa criada por David Pereira, João Fernandes e Henrique Nascimento e oferece serviços em áreas tão diversificadas como Fitoquímica, Microbiologia, Bioquímica e Toxicologia. Em termos de funcionamento, existem 3 componentes principais: Análise Química, Análises Biológicas e Consultoria.

A semelhança com o projecto inicial, produção de plantas medicinais, é pouca no

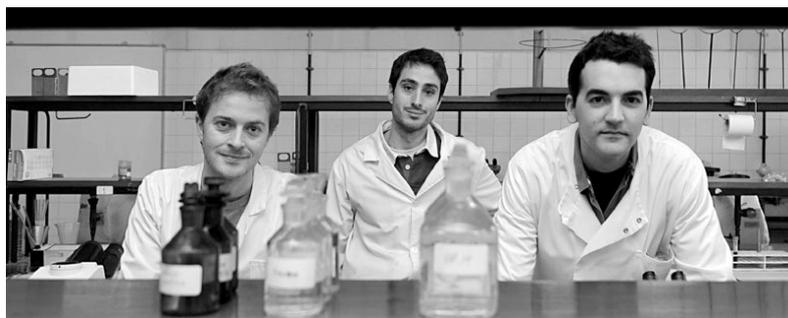
entanto o rumo tomado resulta, essencialmente, das necessidades específicas do mercado e dos clientes. Após o período inicial, que passou pela participação neste e noutros concursos de empreendedorismo e angariação de apoios, o projeto esteve em fase de “hibernação”, relata-nos David Pereira, um dos fundadores. “Essencialmente sentimos necessidade de parar e pensar nas reais necessidades do setor. Foi nesta altura que pensámos em apostar mais no segmento dos serviços técnicos e deixar a produção para um futuro a médio prazo”. E clientes? “O perfil de clientes é diversificado, varia entre pequenos produtores de plantas aromáticas e medicinais até grupos de investigação que optem por subcontratar determinados serviços técnicos”. Neste momento estamos entusiasmados com algumas parcerias com a Indústria, esperamos que seja um setor a desenvolver”, esclarece.

Hoje em dia, e face às dificuldades financeiras em que Portugal se vê envolvido, existem dificuldades inerentes à implementação e manutenção de novos projetos. Contudo, David Pereira mostra-se otimista, de resto como falou que sempre foi desde o início. Como relatou, na base de uma *start-up* deverá estar, acima de tudo, uma ideia. A estrutura vem depois e deve sempre ser construída à medida da ideia. “Por vezes, muitas vezes, tudo isto pode não ser suficiente e os projetos podem acabar por não vingar. Embora isto não seja, obviamente, desejável, também não deve ser uma tragédia. Depois de tiradas as devidas conclusões sobre o que falhou e porque falhou, o melhor é mesmo partir para outra. Tenho colegas que chegam a ter, ao mesmo tempo, 3 projetos totalmente distintos (o empreendedorismo facilmente se torna viciante), uns vingam outros não, é um processo contínuo. Acima de tudo, não é muito diferente de um processo de tentativa e erro.”

E dificuldades?

“Muitas, mas uma grande parte resolve-se. Muitas destas dificuldades resultam da falta de conhecimento de gestão empresarial, normal em quem termina um curso na área da Saúde. Registos, Notários, Finanças, Segurança Social, impostos, tudo isto é relativamente novo para quem não é da área. Mas, felizmente, estas são as dificuldades mais fáceis de resolver, quer seja pela prática quer seja por formação específica. Nesta área, existem algumas opções formativas na área da Gestão, Marketing e Finanças para empreendedores de áreas menos relacionadas com estas temáticas, alguns destes cursos até na U.Porto No meu caso fui para a Escola de Gestão do Porto. Depois existem dificuldades que são contornáveis se soubermos pedir ajuda às pessoas certas. Felizmente, a nível da U. Porto existe cada vez mais cultura empresarial e, inclusivamente, estruturas adequadas a dar apoio a este tipo de projetos, como a UPIN e UPTEC. No caso da UPIN, colaborámos ao participar no iUP25k (concurso de ideias de negócio da Universidade do Porto) e com a UPTEC com acesso ao networking instalado e pré-incubação.

InPhytr 
Research & Development



A INAUGURAÇÃO DA NOVA CASA DA AEFUP

JOÃO GIL
PAULO MALTA

O QUE É UMA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES?

Fundada a 23 de fevereiro de 1929, a Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia da U. Porto já conheceu as várias vertentes em que uma associação de estudantes se pode traduzir. Na realidade, desde o período que representou o grande suporte dos estudantes da U. Porto durante o regime ditatorial, até ao dia em que se viu com a oportunidade de organizar um Congresso Mundial da *International Pharmaceutical Students' Federation*, esteve sempre subjacente, no trabalho desenvolvido, um pilar fundamental: representação. É nessa representação dos estudantes que a AEFUP tem promovido o seu projeto, que já leva 84 anos.

E, neste ponto, questiona-se o leitor sobre o conceito de representação.

Recorrendo a uma fonte de significados, poderíamos deduzir facilmente que tal se trata da relação entre o representante e o representado. No entanto, recorrer a fontes de significados apenas levantaria um tapete infundável com questões por ele encobertos.

ENTÃO, QUE TRATA ESTA REPRESENTAÇÃO NA PRÁTICA?

Atrevo-me a dizer que representar é errar. Obviamente, não numa perspetiva linear onde apenas o erro conta, mas numa teoria de tentativa-erro, onde o erro continua a contar, mas como modo de atingir o certo. E, se por vezes se acerta à primeira, porque também nesta teoria cabe a sorte de qualquer principiante, outras vezes é a representação que trata de trazer o amadurecimento suficiente para se entender o que ficou por fazer.

Em 84 anos é possível errar milhões de vezes. Talvez mais, se considerarmos que adormecer numa reunião que se prolonga até às 4 da manhã, ou aumentar o tom de voz numa discussão mais acesa sejam também erros. Mas é desta matéria que uma Associação de Estudantes se faz e deve fazer. Conflitos menores e maiores, com estudantes escolhidos por estudantes para representarem estudantes.

O leitor chegou então a este parágrafo e, tendo olhado para o título, questionou-se sobre qual a sua relação entre tudo o que foi dito.

A inauguração da nova casa da Associação de Estudantes tratou-se, pois, da celebração daquilo que de melhor a representação pode trazer. Desde a formação à cultura, passando pela prática desportiva, foi desta forma que se comemorou o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo de tantos anos. Porque essa, a representação, não passa só por retórica burocrática e papel amontoado. É isto, é a vida de uma Faculdade na voz dos estudantes.





Transferida em janeiro de 2012 para as novas instalações, a AEFFUP deparou-se desde logo com uma necessidade de remodelação geral da sua sede. Os equipamentos e mobília disponíveis na antiga sede da Travessa da Carvalhosa não eram suficientes para equipar a nova estrutura. Ao mesmo tempo que a nova casa ficava cada vez mais composta, a representação não parava: as atividades continuavam a ser organizadas e as mudanças da Faculdade eram acompanhadas diariamente pela Associação. Assim, tivemos a nova sede pronta a receber os estudantes mas, no entanto, faltavam ainda alguns pormenores. Estes detalhes foram assim ultimados no início deste ano (2013) a fim de ser inaugurada oficialmente a nova sede da AEFFUP, no âmbito das comemorações do 84º aniversário desta instituição.

Contando com a presença dos estudantes, professores e entidades externas, a cerimónia oficial iniciou-se no Salão Nobre do Complexo ICBAS/FFUP. O evento foi aberto com o discurso de Paulo Malta, Presidente da Direção da AEFFUP, seguido das palavras do Professor Doutor Carvalho Guerra, antigo Professor da Faculdade de Farmácia, do Professor Doutor José Costa Lima, Diretor da Faculdade de Farmácia e do Professor Doutor José Carlos Marques dos Santos, Magnífico Reitor da Universidade do Porto. Dos assuntos abordados destaca-se a importância das Associações de Estudantes na Universidade e na sociedade assim como a ligação da Associação à vida intrínseca da Faculdade de Farmácia.

Após uma breve apresentação de alguns registos fotográficos da história da AEFFUP, seguiu-se um pequeno trecho musical com a atuação das Sirigaitas, a Tuna Feminina da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto. O grupo animou os presentes através do seu repertório que é já conhecido pela maioria, ou não fosse, quase tradição a presença das tunas em cerimónias da AEFFUP.

Numa perspetiva mais intimista, seguiram-se os discursos do Doutor João Cordeiro, antigo Presidente da Direção da AEFFUP e antigo Presidente da Associação Nacional das Farmácias, do Professor Doutor Carlos Maurício Barbosa, antigo membro da AEFFUP e atual Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos e por fim do Professor Doutor Sena Esteves, antigo Presidente do Conselho Diretivo da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto e atual responsável pelo Núcleo Museológico desta mesma instituição.

Findados os vários discursos destas ilustres personalidades, mudou-se o local de festejo para as imediações da nova sede da AEFFUP. Aproveitando o caminho, os convidados presentes ficaram a conhecer parte do Complexo ICBAS/FFUP, pela mão dos dirigentes da AEFFUP. Já na nova sede, a Tuna de Farmácia do Porto (TFP), tuna masculina da FFUP, aguardava a chegada dos participantes da cerimónia. Em boa hora fizeram da sua arte musical, uma animada e espetacular recepção. Com o seu espírito muito próprio e a sua forma de atuar muito característica, a TFP deu assim início à inauguração oficial das novas instalações da AEFFUP. No final da atuação, foi descerrada a placa inaugural pelo Professor Doutor José Costa Lima, Diretor da FFUP, Paulo Malta, Presidente da Direção da AEFFUP e por Luís Azevedo, anterior Presidente da Direção da AEFFUP e atual Presidente da Direção da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia. Retirada a bandeira da Universidade pousada sobre a placa, seguiu-se uma pequena visita às instalações recém-inauguradas, o discurso de Luís Azevedo e a assinatura do memorando de cooperação com a AEICBAS, parceiro da AEFFUP nas atividades e intervenções decorridas no novo Complexo ICBAS/FFUP.

Este foi sem sombra para dúvidas um marco importante na história da AEFFUP e dos seus associados. Esta data marca o virar de uma nova página para a AEFFUP.



PUBLICAÇÕES DA FFUP EM 2012

(continuação do número 0)

- Abreu, A. S., E. M. S. Castanheira, P. J. G. Coutinho, M. J. R. P. Queiroz, P. M. T. Ferreira, L. A. Vale-Silva and E. Pinto (2012). "Interaction of antitumoral fluorescent heteroaromatic compounds, a benzothienopyrrole and two thienoindoles, with DNA and lipid membranes." *Journal of Photochemistry and Photobiology a-Chemistry* 240: 14-25.
- Aksu, B., T. De Beer, S. Folestad, J. Ketolainen, H. Linden, J. A. Lopes, M. de Matas, W. Oostra, J. Rantanen and M. Weimer (2012). "Strategic funding priorities in the pharmaceutical sciences allied to Quality by Design (QbD) and Process Analytical Technology (PAT)." *European Journal of Pharmaceutical Sciences* 47(2): 402-405.
- Almeida, H., M. H. Amaral and P. Lobao (2012). "Comparative study of sustained-release lipid microparticles and solid dispersions containing ibuprofen." *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences* 48(3): 529-536.
- Almeida, H., M. H. Amaral, P. Lobao and J. M. S. Lobo (2012). "Pluronic F-127 and Pluronic Lecithin Organogel (PLO): Main Features and their Applications in Topical and Transdermal Administration of Drugs." *Journal of Pharmacy and Pharmaceutical Sciences* 15(4): 592-605.
- Amaral, J. S., M. Sepulveda, C. A. Cateto, I. P. Fernandes, A. E. Rodrigues, M. N. Belgacem and M. F. Barreiro (2012). "Fungal degradation of lignin-based rigid polyurethane foams." *Polymer Degradation and Stability* 97(10): 2069-2076.
- Azevedo, C. M. G., C. M. M. Afonso and M. M. M. Pinto (2012). "Routes to Xanthonones: An Update on the Synthetic Approaches." *Current Organic Chemistry* 16(23): 2818-2867.
- Barreira, J. C. M., I. C. F. R. Ferreira and M. B. P. P. Oliveira (2012). "Triacylglycerol Profile as a Chemical Fingerprint of Mushroom Species: Evaluation by Principal Component and Linear Discriminant Analyses." *Journal of Agricultural and Food Chemistry* 60(42): 10592-10599.
- Barreira, J. C. M., S. Casal, I. C. F. R. Ferreira, A. M. Peres, J. A. Pereira and M. B. P. P. Oliveira (2012). "Chemical characterization of chestnut cultivars from three consecutive years: Chemometrics and contribution for authentication." *Food and Chemical Toxicology* 50(7): 2311-2317.
- Barreira, J. C. M., S. Casal, I. C. F. R. Ferreira, A. M. Peres, J. A. Pereira and M. B. P. P. Oliveira (2012). "Supervised Chemical Pattern Recognition in Almond (*Prunus dulcis*) Portuguese PDO Cultivars: PCA- and LDA-Based Triennial Study." *Journal of Agricultural and Food Chemistry* 60(38): 9697-9704.
- Barros, E. P., N. Moreira, G. E. Pereira, S. G. F. Leite, C. M. Rezende and P. G. de Pinho (2012). "Development and validation of automatic HS-SPME with a gas chromatography-ion trap/mass spectrometry method for analysis of volatiles in wines." *Talanta* 101: 177-186.
- Berto, A., J. A. Backer, J. R. Mesquita, M. S. Nascimento, M. Banks, F. Martelli, F. Ostanello, G. Angeloni, I. Di Bartolo, F. M. Ruggeri, P. Vasicikova, M. Diez-Valcarce, M. Hernandez, D. Rodriguez-Lazaro and W. H. van der Poel (2012). "Prevalence and transmission of hepatitis E virus in domestic swine populations in different European countries." *BMC Res Notes* 5: 190.
- Berto, A., J. R. Mesquita, R. Hakze-van der Honing, M. S. Nascimento and W. H. van der Poel (2012). "Detection and characterization of hepatitis e virus in domestic pigs of different ages in Portugal." *Zoonoses Public Health* 59(7): 477-481.
- Borges, M., P. Barreira-Silva, M. Florido, M. B. Jordan, M. Correia-Neves and R. Appelberg (2012). "Molecular and Cellular Mechanisms of Mycobacterium avium-Induced Thymic Atrophy." *Journal of Immunology* 189(7): 3600-3608.
- Calhela, R. C., I. C. Ferreira, D. Peixoto, R. M. Abreu, L. A. Vale-Silva, E. Pinto, R. T. Lima, M. I. Alvelos, M. H. Vasconcelos and M. J. Queiroz (2012). "Aminodi(hetero)arylamines in the thieno[3,2-b]pyridine series: synthesis, effects in human tumor cells growth, cell cycle analysis, apoptosis and evaluation of toxicity using non-tumor cells." *Molecules* 17(4): 3834-3843.
- Cardoso, A. M., S. Trabulo, A. L. Cardoso, A. Lorents, C. M. Morais, P. Gomes, C. Nunes, M. Lucio, S. Reis, K. Padari, M. Pooga, M. C. Pedroso de Lima and A. S. Jurado (2012). "S4(13)-PV cell-penetrating peptide induces physical and morphological changes in membrane-mimetic lipid systems and cell membranes: implications for cell internalization." *Biochim Biophys Acta* 1818(3): 877-888.
- Carocho, M., J. C. M. Barreira, A. L. Antonio, A. Bento, I. Kaluska and I. C. F. R. Ferreira (2012). "Effects of Electron-Beam Radiation on Nutritional Parameters of Portuguese Chestnuts (*Castanea sativa* Mill.)." *Journal of Agricultural and Food Chemistry* 60(31): 7754-7760.
- Catarino, C., A. Santos-Silva, L. Belo, P. Rocha-Pereira, S. Rocha, B. Patricio, A. Quintanilha and I. Rebelo (2012). "Inflammatory Disturbances in Preeclampsia: Relationship between Maternal and Umbilical Cord Blood." *J Pregnancy* 2012: 684384.
- Chiste, R. C., M. Freitas, A. Z. Mercadante and E. Fernandes (2012). "The potential of extracts of *Caryocar villosum* pulp to scavenge reactive oxygen and nitrogen species." *Food Chem* 135(3): 1740-1749.
- Coimbra, S., H. Oliveira, F. Reis, L. Belo, S. Rocha, A. Quintanilha, A. Figueiredo, F. Teixeira, E. Castro, P. Rocha-Pereira and A. Santos-Silva (2012). "Erythroid Disturbances Before and After Treatment of Portuguese Psoriasis Vulgaris Patients A Cross-Sectional and Longitudinal Study." *American Journal of Clinical Dermatology* 13(1): 37-47.
- Costa Lima, S. A., M. Resende, R. Silvestre, J. Tavares, A. Ouaisi, P. K. Lin and A. Cordeiro-da-Silva (2012). "Characterization and evaluation of BNIPD₈-loaded PLGA nanoparticles for visceral leishmaniasis: in vitro and in vivo studies." *Nanomedicine (Lond)* 7(12): 1839-1849.
- Costa, E., J. Coimbra, C. Catarino, S. Ribeiro, F. Reis, H. Nascimento, J. Fernandes, V. Miranda, M. D. Faria, L. Belo and A. Santos-Silva (2012). "Major Determinants of BMP-2 Serum Levels in Hemodialysis Patients." *Renal Failure* 34(10): 1355-1358.
- Costa, P., C. Grosso, S. Goncalves, P. B. Andrade, P. Valentao, M. G. Bernardo-Gil and A. Romano (2012). "Supercritical fluid extraction and hydrodistillation for the recovery of bioactive compounds from *Lavandula viridis* L'Her." *Food Chemistry* 135(1): 112-121.
- Costa, P., S. Goncalves, P. Valentao, P. B. Andrade, N. Coelho and A. Romano (2012). "Thymus lotocephalus wild plants and in vitro cultures produce different profiles of phenolic compounds with antioxidant activity." *Food Chemistry* 135(3): 1253-1260.
- Cruz-Monteagudo, M., M. N. D. S. Cordeiro, E. Tejera, E. R. Dominguez and F. Borges (2012). "Desirability-Based Multi-Objective QSAR in Drug Discovery." *Mini-Reviews in Medicinal Chemistry* 12(10): 920-935.

- Cunha, S. C., C. Cunha, A. R. Ferreira and J. O. Fernandes (2012). "Determination of bisphenol A and bisphenol B in canned seafood combining QuEChERS extraction with dispersive liquid-liquid microextraction followed by gas chromatography-mass spectrometry." *Analytical and Bioanalytical Chemistry* 404(8): 2453-2463.
- das Neves, J., B. Sarmiento, M. Amiji and M. F. Bahia (2012). "Development and validation of a HPLC method for the assay of dapivirine in cell-based and tissue permeability experiments." *Journal of Chromatography B-Analytical Technologies in the Biomedical and Life Sciences* 911: 76-83.
- das Neves, J., C. M. R. Rocha, M. P. Goncalves, R. L. Carrier, M. Amiji, M. F. Bahia and B. Sarmiento (2012). "Interactions of microbicide nanoparticles with a simulated vaginal fluid." *Molecular pharmaceutics* 9(11): 3347-3356.
- Detoni, C. B., D. M. de Oliveira, I. E. Santo, A. Sao Pedro, R. El-Bacha, E. D. Vellozo, D. Ferreira, B. Sarmiento and E. C. D. Cabral-Albuquerque (2012). "Evaluation of thermal-oxidative stability and antiangioma activity of Zanthoxylum tingoassuba essential oil entrapped into multi- and unilamellar liposomes." *Journal of Liposome Research* 22(1): 1-7.
- Diaz, B., A. Gomes, M. Freitas, E. Fernandes, D. R. Nogueira, J. Gonzalez, A. Moure, A. Leivoso, M. P. Vinardell, M. Mitjans, H. Dominguez and J. C. Parajo (2012). "Valuable Polyphenolic Antioxidants from Wine Vinasses." *Food and Bioprocess Technology* 5(7): 2708-2716.
- Dinis-Oliveira, R. J., F. Carvalho, J. A. Duarte, J. B. Proenca, A. Santos and T. Magalhaes (2012). "Clinical and forensic signs related to cocaine abuse." *Curr Drug Abuse Rev* 5(1): 64-83.
- Escuredo, O., L. R. Silva, P. Valentao, M. C. Seijo and P. B. Andrade (2012). "Assessing Rubus honey value: Pollen and phenolic compounds content and antibacterial capacity." *Food Chemistry* 130(3): 671-678.
- Estevao, M. S., F. J. S. Duarte, E. Fernandes, A. G. Santos and M. M. B. Marques (2012). "Unexpected reactivity of trifluoromethylated olefins with indole: a mechanistic investigation." *Tetrahedron Letters* 53(16): 2132-2136.
- Estevao, M. S., L. C. Carvalho, M. Freitas, A. Gomes, A. Viegas, J. Manso, S. Erhardt, E. Fernandes, E. J. Cabrita and M. M. Marques (2012). "Indole based cyclooxygenase inhibitors: synthesis, biological evaluation, docking and NMR screening." *Eur J Med Chem* 54: 823-833.
- Faria, M. D., S. Ribeiro, H. Nascimento, P. Rocha-Pereira, V. Miranda, D. Mendonca, A. Quintanilha, E. Costa, L. Belo and A. Santos-Silva (2012). "Adiponectin is an independent predictor of tissue plasminogen activator levels in patients under haemodialysis." *Scandinavian Journal of Urology and Nephrology* 46(6): 461-465.
- Fernandes, C., P. Brandao, A. Santos, M. E. Tiritan, C. Afonso, Q. B. Cass and M. M. Pinto (2012). "Resolution and determination of enantiomeric purity of new chiral derivatives of xanthenes using polysaccharide-based stationary phases." *Journal of Chromatography A* 1269: 143-153.
- Fernandes, J. C., J. Sereno, P. Garrido, B. Parada, M. F. X. Cunha, F. Reis, M. E. Pintado and A. Santos-Silva (2012). "Inhibition of Bladder Tumor Growth by Chitooligosaccharides in an Experimental Carcinogenesis Model." *Marine Drugs* 10(12): 2661-2675.
- Ferraz, P., F. Fidalgo, A. Almeida and J. Teixeira (2012). "Phytostabilization of nickel by the zinc and cadmium hyperaccumulator *Solanum nigrum* L. Are metallothioneins involved?" *Plant Physiology and Biochemistry* 57: 254-260.
- Ferreres, F., G. Lopes, A. Gil-Izquierdo, P. B. Andrade, C. Sousa, T. Mougá and P. Valentao (2012). "Phlorotannin Extracts from *Fucales* Characterized by HPLC-DAD-ESI-MSn: Approaches to Hyaluronidase Inhibitory Capacity and Antioxidant Properties." *Marine Drugs* 10(12): 2766-2781.
- Ferreres, F., R. F. Goncalves, A. Gil-Izquierdo, P. Valentao, A. M. S. Silva, J. B. Silva, D. Santos and P. B. Andrade (2012). "Further Knowledge on the Phenolic Profile of *Colocasia esculenta* (L.) Shott." *Journal of Agricultural and Food Chemistry* 60(28): 7005-7015.
- Figueira, L., D. Pinheiro, R. Moreira, E. Pinto, J. Simoes, E. Camisa, L. Torrao, J. Palmares and F. Falcao-Reis (2012). "Beauveria bassiana keratitis in bullous keratopathy: antifungal sensitivity testing and management." *European Journal of Ophthalmology* 22(5): 814-818.
- Fonseca, B. M., G. Correia-da-Silva, A. H. Taylor, P. M. W. Lam, T. H. Marczylo, J. C. Konje and N. A. Teixeira (2012). "Characterisation of the endocannabinoid system in rat haemochorial placenta." *Reproductive Toxicology* 34(3): 347-356.
- Fonte, P., S. Soares, A. Costa, J. C. Andrade, V. Seabra, S. Reis and B. Sarmiento (2012). "Effect of cryoprotectants on the porosity and stability of insulin-loaded PLGA nanoparticles after freeze-drying." *Biomatter* 2(4): 329-339.
- Frigerio, C., D. S. M. Ribeiro, S. S. M. Rodrigues, V. L. R. G. Abreu, J. A. C. Barbosa, J. A. V. Prior, K. L. Marques and J. L. M. Santos (2012). "Application of quantum dots as analytical tools in automated chemical analysis: A review." *Analytica Chimica Acta* 735: 9-22.
- Girones-Vilaplana, A., P. Valentao, D. A. Moreno, F. Ferreres, C. Garcia-Viguera and P. B. Andrade (2012). "New beverages of lemon juice enriched with the exotic berries maqui, acai, and blackthorn: bioactive components and in vitro biological properties." *J Agric Food Chem* 60(26): 6571-6580.
- Girones-Vilaplana, A., P. Valentao, P. B. Andrade, F. Ferreres, D. A. Moreno and C. Garcia-Viguera (2012). "Phytochemical profile of a blend of black chokeberry and lemon juice with cholinesterase inhibitory effect and antioxidant potential." *Food Chemistry* 134(4): 2090-2096.
- Gomes, A., D. Couto, A. Alves, I. Dias, M. Freitas, G. Porto, J. A. Duarte and E. Fernandes (2012). "Trihydroxyflavones with antioxidant and anti-inflammatory efficacy." *Biofactors* 38(5): 378-386.
- Gomes-Neves, E., P. Antunes, A. Tavares, P. Themudo, M. F. Cardoso, F. Gartner, J. M. Costa and L. Peixe (2012). "Salmonella cross-contamination in swine abattoirs in Portugal: Carcasses, meat and meat handlers." *Int J Food Microbiol* 157(1): 82-87.
- Goncalves, M. F., R. Malheiro, S. Casal, L. Torres and J. A. Pereira (2012). "Influence of fruit traits on oviposition preference of the olive fly, *Bactrocera oleae* (Rossi) (Diptera: Tephritidae), on three Portuguese olive varieties (Cobrançosa, Madural and Verdeal Transmontana)." *Scientia Horticulturae* 145: 127-135.
- Harasimowicz, J., K. L. Marques, A. F. Silva, R. C. Costa, J. A. Prior, S. S. Rodrigues and J. L. Santos (2012). "Chemiluminometric evaluation of melatonin and selected melatonin precursors' interaction with reactive oxygen and nitrogen species." *Anal Biochem* 420(1): 1-6.
- Leal, M. F. C., R. I. L. Catarino, A. M. Pimenta, M. R. S. Souto and T. S. N. Pinheiro (2012). "Speciation of Copper and Zinc in Urine - Importance of Metals in Neurodegenerative Diseases." *Quimica Nova* 35(10): 1985-1990.
- Lopes, S. B., J. M. Sarraguça, J. A. V. Prior and J. A. Lopes (2012). "Development of an Hplc Assay Methodology for a Desonide Cream with Chemometrics Assisted Optimization." *Analytical Letters* 45(11): 1390-1400.
- Magalhaes, L. M., M. I. G. S. Almeida, L. Barreiros, S. Reis and M. A. Segundo (2012). "Automatic Aluminum Chloride Method for Routine Estimation of Total Flavonoids in Red Wines and Teas." *Food Analytical Methods* 5(3): 530-539.
- Malheiro, R., S. Casal, A. Sousa, P. G. de Pinho, A. M. Peres, L. G. Dias, A. Bento and J. A. Pereira (2012). "Effect of Cultivar on Sensory Characteristics, Chemical Composition, and Nutritional Value of Stoned Green Table Olives." *Food and Bioprocess Technology* 5(5): 1733-1742.
- Mansilha, C., S. Rocha, P. Gameiro, C. Pinho, I. M. P. L. V. O. Ferreira, P. Silva and V. Domingues (2012). "Interlaboratory validation of an environmental monitoring method for trace analysis of endocrine disrupting compounds." *Analytical Methods* 4(11): 3724-3732.
- Marques, C., M. M. Amorim, J. O. Pereira, M. E. Pintado, D. Moura, C. Calhau and H. Pinheiro (2012). "Bioactive Peptides - Are There

- More Antihypertensive Mechanisms Beyond ACE Inhibition?" *Current Pharmaceutical Design* 18(30): 4706-4713.
- Martins, S., I. Tho, I. Reimold, G. Fricker, E. Souto, D. Ferreira and M. Brandl (2012). "Brain delivery of camptothecin by means of solid lipid nanoparticles: Formulation design, in vitro and in vivo studies." *International Journal of Pharmaceutics* 439(1-2): 49-62.
- Mehdi, O., S. Francoise, C. L. Sofia, G. Urs, Z. Kevin, S. Bernard, S. Igor, C. D. Anabela, L. Dominique, M. Eric and O. Ali (2012). "HDAC gene expression in pancreatic tumor cell lines following treatment with the HDAC inhibitors panobinostat (LBH589) and trichostatine (TSA)." *Pancreatology* 12(2): 146-155.
- Melo, A., E. Pinto, A. Aguiar, C. Mansilha, O. Pinho and I. M. Ferreira (2012). "Impact of intensive horticulture practices on groundwater content of nitrates, sodium, potassium, and pesticides." *Environ Monit Assess* 184(7): 4539-4551.
- Mesquita, J. R. and M. S. J. Nascimento (2012). "Gastroenteritis Outbreak Associated With Faecal Shedding of Canine Norovirus in a Portuguese Kennel Following Introduction of Imported Dogs From Russia." *Transboundary and Emerging Diseases* 59(5): 456-459.
- Mesquita, J. R. and M. S. J. Nascimento (2012). "Molecular epidemiology of canine norovirus in dogs from Portugal, 2007-2011." *BMC Vet Res* 8: 107.
- Mesquita, J. R. and M. S. J. Nascimento (2012). "Serosurvey of veterinary conference participants for evidence of zoonotic exposure to canine norovirus - study protocol." *Virology* 9: 250.
- Moreira, D., N. Santarem, I. Loureiro, J. Tavares, A. M. Silva, A. M. Amorim, A. Ouassii, A. Cordeiro-da-Silva and R. Silvestre (2012). "Impact of continuous axenic cultivation in *Leishmania infantum* virulence." *PLoS Negl Trop Dis* 6(1): e1469.
- Moreira, F. C., V. J. P. Vilar, A. C. C. Ferreira, F. R. A. dos Santos, M. Dezotti, M. A. Sousa, C. Goncalves, R. A. R. Boaventura and M. F. Alpendurada (2012). "Treatment of a pesticide-containing wastewater using combined biological and solar-driven AOPs at pilot scale." *Chemical Engineering Journal* 209: 429-441.
- Moreira-Teixeira, L., M. Resende, O. Devergne, J. P. Herbeuval, O. Hermine, E. Schneider, M. Dy, A. Cordeiro-da-Silva and M. C. Leite-de-Moraes (2012). "Rapamycin Combined with TGF-beta Converts Human Invariant NKT Cells into Suppressive Foxp3(+) Regulatory Cells." *Journal of Immunology* 188(2): 624-631.
- Morliere, P., L. K. Patterson, C. M. Santos, A. M. Silva, J. C. Maziere, P. Filipe, A. Gomes, E. Fernandes, M. B. Garcia and R. Santos (2012). "The dependence of alpha-tocopheroxyl radical reduction by hydroxy-2,3-diaryl-xanthenes on structure and micro-environment." *Org Biomol Chem* 10(10): 2068-2076.
- Mota, L. M., A. Aguiar, I. M. P. L. V. O. Ferreira and P. G. de Pinho (2012). "Volatile Profiling of Kiwifruits (*Actinidia deliciosa* 'Hayward') Evaluated by HS-SPME and GC-IT/MS: Influence of Ripening, Training System and Storage." *Food and Bioprocess Technology* 5(8): 3115-3128.
- Neves, A. R., M. Lucio, J. L. Lima and S. Reis (2012). "Resveratrol in medicinal chemistry: a critical review of its pharmacokinetics, drug-delivery, and membrane interactions." *Curr Med Chem* 19(11): 1663-1681.
- Neves, M. P., R. T. Lima, K. Choosang, P. Pakkong, M. D. J. Nascimento, M. H. Vasconcelos, M. Pinto, A. M. S. Silva and H. Cidade (2012). "Synthesis of a Natural Chalcone and Its Prenyl Analogs - Evaluation of Tumor Cell Growth-Inhibitory Activities, and Effects on Cell Cycle and Apoptosis." *Chemistry & Biodiversity* 9(6): 1133-1143.
- Neves, M. P., S. Cravo, R. T. Lima, M. H. Vasconcelos, M. S. J. Nascimento, A. M. Silva, M. Pinto, H. Cidade and A. G. Correia (2012). "Solid-phase synthesis of 2'-hydroxychalcones. Effects on cell growth inhibition, cell cycle and apoptosis of human tumor cell lines." *Bioorg Med Chem* 20(1): 25-33.
- Novais, A., C. Rodrigues, R. Branquinho, P. Antunes, F. Grosso, L. Boaventura, G. Ribeiro and L. Peixe (2012). "Spread of an OmpK36-modified ST15 *Klebsiella pneumoniae* variant during an outbreak involving multiple carbapenem-resistant Enterobacteriaceae species and clones." *Eur J Clin Microbiol Infect Dis* 31(11): 3057-3063.
- Novais, A., J. Pires, H. Ferreira, L. Costa, C. Montenegro, C. Vuotto, G. Donelli, T. M. Coque and L. Peixe (2012). "Characterization of globally spread *Escherichia coli* ST131 isolates (1991 to 2010)." *Antimicrob Agents Chemother* 56(7): 3973-3976.
- Novais, C., A. R. Freitas, E. Silveira, F. Baquero, L. Peixe, A. P. Roberts and T. M. Coque (2012). "Different Genetic Supports for the tet(S) Gene in Enterococci." *Antimicrobial Agents and Chemotherapy* 56(11): 6014-6018.
- Novais, C., A. R. Freitas, E. Silveira, F. Baquero, L. Peixe, A. P. Roberts and T. M. Coque (2012). "A tet(S/M) hybrid from CTn6000 and CTn916 recombination." *Microbiology-Sgm* 158: 2710-2711.
- Oliveira, A. P., P. Baptista, P. B. Andrade, F. Martins, J. A. Pereira, B. M. Silva and P. Valentão (2012). "Characterization of *Ficus carica* L. cultivars by DNA and secondary metabolite analysis: Is genetic diversity reflected in the chemical composition?" *Food Research International* 49(2): 710-719.
- Oliveira, S. M., H. M. Oliveira, M. A. Segundo, A. O. S. S. Rangel, J. L. F. C. Lima and V. Cerda (2012). "Automated solid-phase spectrophotometric system for optosensing of bromate in drinking waters." *Analytical Methods* 4(5): 1229-1236.
- Paiga, P., L. H. Santos, C. G. Amorim, A. N. Araujo, M. C. Montenegro, A. Pena and C. Delerue-Matos (2012). "Pilot monitoring study of ibuprofen in surface waters of north of Portugal." *Environ Sci Pollut Res Int*: 1-11.
- Paiva, A. M., M. E. Sousa, A. Camoes, M. S. J. Nascimento and M. M. M. Pinto (2012). "Prenylated xanthenes: antiproliferative effects and enhancement of the growth inhibitory action of 4-hydroxytamoxifen in estrogen receptor-positive breast cancer cell line." *Medicinal Chemistry Research* 21(5): 552-558.
- Pereira, C., C. Bessa and L. Saraiva (2012). "Endocytosis inhibition during H₂O₂-induced apoptosis in yeast." *Fems Yeast Research* 12(7): 755-760.
- Pereira, C., E. Lopes, J. R. Mesquita, M. Sao Jose Nascimento and L. Saraiva (2012). "Production and purification of the VP1 capsid protein of a novel canine norovirus using the *Saccharomyces cerevisiae* expression system." *Journal of Microbiological Methods* 91(3): 358-360.
- Pereira, D. M., J. Vinholes, P. G. de Pinho, P. Valentao, T. Mougá, N. Teixeira and P. B. Andrade (2012). "A gas chromatography-mass spectrometry multi-target method for the simultaneous analysis of three classes of metabolites in marine organisms." *Talanta* 100: 391-400.
- Pereira, D. M., P. Valentao, G. Correia-da-Silva, N. Teixeira and P. B. Andrade (2012). "Plant Secondary Metabolites in Cancer Chemotherapy: Where are We?" *Current Pharmaceutical Biotechnology* 13(5): 632-650.
- Pereira-Leite, C., C. Nunes, J. L. F. C. Lima, S. Reis and M. Lucio (2012). "Interaction of Celecoxib with Membranes: The Role of Membrane Biophysics on its Therapeutic and Toxic Effects." *Journal of Physical Chemistry B* 116(46): 13608-13617.
- Perez-Palacios, T., C. Petisca, A. Melo and I. M. Ferreira (2012). "Quantification of furanic compounds in coated deep-fried products simulating normal preparation and consumption: optimisation of HS-SPME analytical conditions by response surface methodology." *Food Chem* 135(3): 1337-1343.
- Pinheiro, M., M. Lucio, S. Reis, J. L. F. C. Lima, J. M. Caio, C. Moiteiro, M. T. Martin-Romero, L. Camacho and J. J. Giner-Casares (2012). "Molecular Interaction of Rifabutin on Model Lung Surfactant Monolayers." *Journal of Physical Chemistry B* 116(38): 11635-11645.
- Pinho, C., A. I. Couto, P. Valentao, P. Andrade and I. M. P. L. V. O. Ferreira (2012). "Assessing the anthocyanic composition of Port wines and musts and their free radical scavenging capacity." *Food Chemistry* 131(3): 885-892.
- Pinto, P. C. A. G., S. P. F. Costa, A. D. F. Costa, M. L. Passos, J. L. F. C. Lima and M. L. M. F. S. Saraiva (2012). "Trypsin activity in imidazolium based ionic liquids: evaluation of free and immobilized enzyme." *Journal of Molecular Liquids* 171: 16-22.

- Queiroz, M. L. P., P. Antunes, J. Mourao, V. L. C. Merquior, E. Machado and L. V. Peixe (2012). "Characterization of extended-spectrum beta-lactamases, antimicrobial resistance genes, and plasmid content in *Escherichia coli* isolates from different sources in Rio de Janeiro, Brazil." *Diagnostic Microbiology and Infectious Disease* 74(1): 91-94.
- Ramalho, H. M. M., J. Santos, S. Casal, M. R. Alves and M. B. P. P. Oliveira (2012). "Fat-soluble vitamin (A, D, E, and beta-carotene) contents from a Portuguese autochthonous cow breed-Minhota." *Journal of Dairy Science* 95(10): 5476-5484.
- Ramalho, H. M. M., S. D. Campos, S. Casal, R. Alves and M. B. P. P. Oliveira (2012). "Lipid fraction quality of milk produced by Minhota (Portuguese autochthonous breed) compared to Holstein Friesian cow's." *Journal of the Science of Food and Agriculture* 92(15): 2994-3001.
- Reinoso, B. D., D. Couto, A. Moure, E. Fernandes, H. Dominguez and J. C. Parajo (2012). "Optimization of antioxidants - Extraction from *Castanea sativa* leaves." *Chemical Engineering Journal* 203: 101-109.
- Ribeiro, A., F. Veiga, D. Santos, J. J. Torres-Labandeira, A. Concheiro and C. Alvarez-Lorenzo (2012). "Hydrophilic acrylic hydrogels with built-in or pendant cyclodextrins for delivery of anti-glaucoma drugs." *Carbohydrate Polymers* 88(3): 977-985.
- Ribeiro, R., C. Monteiro, R. Silvestre, A. Castela, H. Coutinho, A. Fraga, P. Principe, C. Lobato, C. Costa, A. Cordeiro-da-Silva, J. M. Lopes, C. Lopes and R. Medeiros (2012). "Human periprostatic white adipose tissue is rich in stromal progenitor cells and a potential source of prostate tumor stroma." *Experimental Biology and Medicine* 237(10): 1155-1162.
- Ribeiro, R., C. Monteiro, R. Silvestre, A. Castela, H. Coutinho, A. Fraga, P. Principe, C. Lobato, C. Costa, A. Cordeiro-da-Silva, J. M. Lopes, C. Lopes and R. Medeiros (2012). "Human periprostatic white adipose tissue is rich in stromal progenitor cells and a potential source of prostate tumor stroma." *Exp Biol Med (Maywood)* 237(10): 1155-1162.
- Ribeiro, S., M. D. Faria, F. Mascarenhas-Melo, I. Freitas, M. I. Mendonca, H. Nascimento, P. Rocha-Pereira, V. Miranda, D. Mendonca, A. Quintanilha, L. Belo, E. Costa, F. Reis and A. Santos-Silva (2012). "Main Determinants of PONT1 Activity in Hemodialysis Patients." *American Journal of Nephrology* 36(4): 317-323.
- Ribeiro, S., M. S. Faria, G. Silva, H. Nascimento, P. Rocha-Pereira, V. Miranda, E. Vieira, R. Santos, D. Mendonca, A. Quintanilha, E. Costa, L. Belo and A. Santos-Silva (2012). "Oxidized low-density lipoprotein and lipoprotein(a) levels in chronic kidney disease patients under hemodialysis: influence of adiponectin and of a polymorphism in the apolipoprotein(a) gene." *Hemodial Int* 16(4): 481-490.
- Rocha, M. J., M. F. T. Ribeiro, C. Cruzeiro, F. Figueiredo and E. Rocha (2012). "Development and validation of a GC-MS method for determination of 39 common pesticides in estuarine water - targeting hazardous amounts in the Douro River estuary." *International Journal of Environmental Analytical Chemistry* 92(14): 1587-1608.
- Rocha-Pereira, J., D. Jochmans, K. Dallmeier, P. Leyssen, R. Cunha, I. Costa, M. S. J. Nascimento and J. Neyts (2012). "Inhibition of norovirus replication by the nucleoside analogue 2 '-C-methylcytidine." *Biochemical and Biophysical Research Communications* 427(4): 796-800.
- Rodrigues, D., S. Sousa, A. M. Gomes, M. M. Pintado, J. P. Silva, P. Costa, M. H. Amaral, T. Rocha-Santos and A. C. Freitas (2012). "Storage Stability of *Lactobacillus paracasei* as Free Cells or Encapsulated in Alginate-Based Microcapsules in Low pH Fruit Juices." *Food and Bioprocess Technology* 5(7): 2748-2757.
- Rodrigues, N., R. Malheiro, S. Casal, M. C. Asensio-S-Manzanera, A. Bento and J. A. Pereira (2012). "Influence of spike lavender (*Lavandula latifolia* Med.) essential oil in the quality, stability and composition of soybean oil during microwave heating." *Food and Chemical Toxicology* 50(8): 2894-2901.
- Rodrigues, S., R. C. Calhela, J. C. M. Barreira, M. Duenas, A. M. Carvalho, R. M. V. Abreu, C. Santos-Buelga and I. C. F. R. Ferreira (2012). "Crataegus monogyna buds and fruits phenolic extracts: Growth inhibitory activity on human tumor cell lines and chemical characterization by HPLC-DAD-ESI/MS." *Food Research International* 49(1): 516-523.
- Rodriguez-Lazaro, D., N. Cook, F. M. Ruggeri, J. Sellwood, A. Nasser, M. S. Nascimento, M. D'Agostino, R. Santos, J. C. Saiz, A. Rzezutka, A. Bosch, R. Girones, A. Carducci, M. Muscillo, K. Kovac, M. Diez-Valcarce, A. Vantarakis, C. H. von Bonsdorff, A. M. de Roda Husman, M. Hernandez and W. H. van der Poel (2012). "Virus hazards from food, water and other contaminated environments." *FEMS Microbiol Rev* 36(4): 786-814.
- Santos, J. R., M. C. Sarraguca, A. O. Rangel and J. A. Lopes (2012). "Evaluation of green coffee beans quality using near infrared spectroscopy: A quantitative approach." *Food Chemistry* 135(3): 1828-1835.
- Santos, J., J. A. Mendiola, M. B. P. P. Oliveira, E. Ibanez and M. Herrero (2012). "Sequential determination of fat- and water-soluble vitamins in green leafy vegetables during storage." *Journal of Chromatography A* 1261: 179-188.
- Sarraguca, J. M. G., J. A. Lopes, J. L. M. Santos and J. L. F. C. Lima (2012). "Mathematical Simulation of Signal Profiles in Flow Analysis." *Analytical Letters* 45(1): 85-98.
- Silva, A. C., C. M. Lopes, J. Fonseca, M. E. Soares, D. Santos, E. B. Souto and D. Ferreira (2012). "Risperidone Release from Solid Lipid Nanoparticles (SLN): Validated HPLC Method and Modelling Kinetic Profile." *Current Pharmaceutical Analysis* 8(4): 307-316.
- Silva, A. C., D. Santos, D. Ferreira and C. M. Lopes (2012). "Lipid-based Nanocarriers As An Alternative for Oral Delivery of Poorly Water-Soluble Drugs: Peroral and Mucosal Routes." *Current Medicinal Chemistry* 19(26): 4495-4510.
- Silva, L. R., P. Valentao, J. Faria, F. Ferreres, C. Sousa, A. Gil-Izquierdo, B. R. Pinho and P. B. Andrade (2012). "Phytochemical investigations and biological potential screening with cellular and non-cellular models of globe amaranth (*Gomphrena globosa*L.) inflorescences." *Food Chem* 135(2): 756-763.
- Soares, S., A. Costa and B. Sarmiento (2012). "Novel non-invasive methods of insulin delivery." *Expert Opinion on Drug Delivery* 9(12): 1539-1558.
- Sousa, E., A. Palmeira, A. S. Cordeiro, B. Sarmiento, D. Ferreira, R. T. Lima, M. Helena Vasconcelos and M. Pinto (2012). "Bioactive xanthenes with effect on P-glycoprotein and prediction of intestinal absorption." *Medicinal Chemistry Research*: 1-9.
- Sousa, M. A., C. Goncalves, V. J. P. Vilar, R. A. R. Boaventura and M. F. Alpendurada (2012). "Suspended TiO2-assisted photocatalytic degradation of emerging contaminants in a municipal WWTP effluent using a solar pilot plant with CPCs." *Chemical Engineering Journal* 198: 301-309.
- Sousa, S., A. M. Gomes, M. M. Pintado, F. X. Malcata, J. P. Silva, J. M. Sousa, P. Costa, M. H. Amaral, D. Rodrigues, T. A. P. Rocha-Santos and A. C. Freitas (2012). "Encapsulation of probiotic strains in plain or cysteine-supplemented alginate improves viability at storage below freezing temperatures." *Engineering in Life Sciences* 12(4): 457-465.
- Sousa, T., S. Oliveira, J. Afonso, M. Morato, D. Patinha, S. Fraga, F. Carvalho and A. Albino-Teixeira (2012). "Role of H(2)O(2) in hypertension, renin-angiotensin system activation and renal medullary dysfunction caused by angiotensin II." *Br J Pharmacol* 166(8): 2386-2401.
- Teixeira, J. V., S. Miranda, R. A. Monteiro, F. V. Lopes, J. Madureira, G. V. Silva, N. Pestana, E. Pinto, V. J. Vilar and R. A. Boaventura (2013). "Assessment of indoor airborne contamination in a wastewater treatment plant." *Environ Monit Assess* 185(1): 59-72.
- Teixeira, M., P. Rodrigues-Santos, P. Garrido, E. Costa, B. Parada, J. Sereno, R. Alves, L. Belo, F. Teixeira, A. Santos-Silva and F. Reis (2012). "Cardiac antiapoptotic and proliferative effect of recombinant human erythropoietin in a moderate stage of chronic renal failure in the rat." *J Pharm Bioallied Sci* 4(1): 76-83.

Valente, M. J., F. Carvalho, M. D. Bastos, P. G. de Pinho and M. Carvalho (2012). "Contribution of Oxidative Metabolism to Cocaine-Induced Liver and Kidney Damage." *Current Medicinal Chemistry* 19(33): 5601-5606.

Vaz, J. A., I. C. F. R. Ferreira, C. Tavares, G. M. Almeida, A. Martins and M. H. Vasconcelos (2012). "Suillus collinitus methanolic extract increases p53 expression and causes cell cycle arrest and apoptosis in a breast cancer cell line." *Food Chemistry* 135(2): 596-602.

Vieira, E., C. Moura, T. Almeida, S. Meireles, T. Brandao, O. Pinho and I. M. P. L. V. O. Ferreira (2012). "Influence of Serial Repitching on Beer Polypeptide Profiles." *Journal of the American Society of Brewing Chemists* 70(4): 275-279.

Zuzarte, M., M. J. Goncalves, M. T. Cruz, C. Cavaleiro, J. Canhoto, S. Vaz, E. Pinto and L. Salgueiro (2012). "Lavandula luisieri essential oil as a source of antifungal drugs." *Food Chem* 135(3): 1505-1510.

3º CICLO DE ESTUDOS CONCLUÍDOS DE OUTUBRO 2012 A MARÇO 2013

Maria Inês Araújo Pimenta de Castro

Doutoramento em Ciências Farmacêuticas
Especialidade de Microbiologia

Joana Alexandrina Esteves Carvalhido

Doutoramento em Ciências Farmacêuticas
Especialidade de Química Analítica

Carlos Miguel Brochado Pinto Gonçalves de Azevedo

Doutoramento em Ciências Farmacêuticas
Especialidade de Química Farmacêutica e Medicinal

Andreia Patrícia da Silva Oliveira

Doutoramento em Ciências Farmacêuticas
Especialidade de Fitoquímica e Farmacognosia

Carla Sandra Mota Castro

Doutoramento em Ciências Farmacêuticas
Especialidade de Química Analítica

Josiana Adelaide Vaz

Doutoramento em Ciências Farmacêuticas
Especialidade de Bioquímica

Filipa Maria Fortio Mourato Teixeira Grosso

Doutoramento em Ciências Farmacêuticas
Especialidade de Microbiologia

Marta Maria Pereira da Silva Neves

Doutoramento em Ciências Farmacêuticas
Especialidade de Bioquímica

Maria Carolina Rocha e Pinho Pereira Meireles Amorim

Doutoramento em Ciências Farmacêuticas
Especialidade de Farmacologia e Farmacoterapia

Lúcia Helena Moreira Lírio Matias dos Santos

Doutoramento em Ciências Farmacêuticas
Especialidade de Química Analítica

2ºS CICLOS DE ESTUDOS CONCLUÍDOS DE OUTUBRO 2012 A MARÇO 2013

Sandra Cristina Ribeiro Tafulo

Mestrado em Análises Clínicas

Ana Sofia Vaz das Neves Carvalho Amaral

Mestrado em Análises Clínicas

Andreia Isabel Gonçalves Lopes

Mestrado em Toxicologia Analítica Clínica e Forense

Amândia Araújo dos Santos

Mestrado em Análises Clínicas

Anita Manuela Rodrigues Cerdeira

Mestrado em Análises Clínicas

Cátia Alexandra Vital Pires

Mestrado em Análises Clínicas

Maria Luísa Marques de Araújo

Mestrado em Análises Clínicas

Vicky Bakk

Mestrado em Análises Clínicas

Bruna Rodrigues Campos

Mestrado em Controlo de Qualidade

Sara Isabel Mendes Moreira

Mestrado em Análises Clínicas

Manuel António Pinto Pereira

Mestrado em Controlo de Qualidade

Ana Isabel Magalhães Rodrigues

Mestrado em Análises Clínicas

Ana Sofia Cardoso Serôdio

Mestrado em Análises Clínicas

Sílvia Encarnação Pereira

Mestrado em Controlo de Qualidade

Luís Miguel da Fonseca Carvalho

Mestrado em Toxicologia Analítica Clínica e Forense

Maria Teresa Amorim Pereira Soares

Mestrado em Controlo de Qualidade

Tiago Jorge Dias Farinha

Mestrado em Análises Clínicas

Paulo Anselmo Nogueira de Antas

Mestrado em Análises Clínicas

Ana Rita Nunes Andrade

Mestrado em Análises Clínicas

Ana Rita Martins de Almeida Henriques

Mestrado em Controlo de Qualidade

Inês Filipa Ferreira Lopes de Figueiredo

Mestrado em Análises Clínicas

Ana Sofia Teixeira Brandão

Mestrado em Toxicologia Analítica Clínica e Forense

Mara Andreia A. Martins Narciso Silva

Mestrado em Controlo de Qualidade

Tiago Manuel da Silva Coelho Gonçalves

Mestrado em Controlo de Qualidade

Joana Araújo Alves de Campos

Mestrado em Controlo de Qualidade

Ana Patrícia Pinto Lopes

Mestrado em Toxicologia Analítica Clínica e Forense

Patrícia Sofia Rodrigues Ramos

Mestrado em Toxicologia Analítica Clínica e Forense

Márcia de Jesus de Sá Monteiro

Mestrado em Toxicologia Analítica Clínica e Forense

Rita Furtado Feio de Azevedo

Mestrado em Controlo de Qualidade

Anaísa Madeline Assunção Silva

Mestrado em Controlo de Qualidade

Nuno Miguel Ferreira Lima Faustino

Mestrado em Controlo de Qualidade

Madalena de Lurdes Couto da Silva

Mestrado em Controlo de Qualidade

UM CAFÉ COM... MARIA DAS DORES

NOME COMPLETO

Maria das Dores Domingues Basto Oliveira de Sousa Lobo

LOCAL E ANO DE NASCIMENTO

Garfe – Póvoa de Lanhoso, 1950

ESTUDOS

Licenciada em Farmácia pela Universidade do Porto em 1972
Formação profissional nas áreas de gestão financeira, contratação pública e chefia.

SITUAÇÃO CURIOSA (ENGRAÇADA, ESPECIAL, COM BOAS RECORDAÇÕES, ETC.) QUE TENHA OCORRIDO

RELACIONADA COM FFUP?

Um dos meus superiores hierárquicos tinha sido meu aluno.

ONDE COMER AO ALMOÇO PERTO DA FFUP

Artemísia , Rua Adolfo Casais Monteiro.

PRATO FAVORITO

Linguado e Rodovalho grelhado.

COR PREFERIDA

Amarelo

PASSATEMPOS

Atualmente o melhor passatempo do mundo é brincar com o meu neto Francisco.

LOCAL PREFERIDO:

É sempre aquele onde está a família.

VIAGENS

Algumas viagens têm aroma a festa (Veneza e Roma), a mundo (Londres), a paixão (Paris), a família (Maputo), a amigos (Dinamarca), a vanguarda (Barcelona). E Nova Iorque combina tudo isto.

LIVROS

Recentemente li e gostei muito da Rebecca de Daphne Du Maurier por isso neste momento continuo com esta autora.

MÚSICA

Estou a ouvir e a gostar do álbum Arabian Horse dos Gus Gus que o meu filho teve a feliz ideia de esquecer no carro. Gosto de ouvir Somebody That I Used to Know de Gotye, David Bowie, Cátia Guerreiro e Daniela Mercury.

FILMES

Vou frequentemente ao cinema e tenho o privilégio de ter uma informação de excelência sobre os filmes. Já vi imensos filmes e de muitos gostei, como, por exemplo, África Minha de Sydney Pollack, O Silêncio dos Inocentes de Jonathan Demme, Sonhos Vencidos de Clint Eastwood e Pequenos Crimes Entre Amigos de Danny Boyle.





1. 2. 3. 4. 5. - 25 Outubro 2012 - Conferência Aníbal Cunha - Lançamento da Revista - Concerto de Cravo
 6. 7. - 28 Novembro 2012- Conferência Aníbal Cunha D. Manuel Clemente, Bispo do Porto - Ação de beneficência 1499 alimentos
 8. 9. 10. - IJUP - 13 a 15 de fevereiro de 2013 - Reitoria da Universidade do Porto
 11. 12. 13. - MOSTRA UP 2013 - 14 a 17 de Março de 2013 - Palácio de Cristal, Porto
 14. 15. - Semana Aberta 2013 - Abril 2013 - FFUP

AGENDA

MAIO

PORTUGAL VENTURES - CALL FOR ENTREPRENEURSHIP

ATÉ 30 MAIO | CANDIDATURAS ABERTAS

CICLO DE CONFERÊNCIAS DIÁLOGOS COM A CIÊNCIA IV: O EU E O NÓS EM SOCIEDADE |

08 MAIO 2013 | REITORIA UPORTO

EUCHIS 2013 - INTERNATIONAL CONFERENCE OF THE EUROPEAN CHITIN SOCIETY

05-08 MAIO 2013 | ALFÂNDEGA DO PORTO

BAILE DE FINALISTAS |

09 MAIO 2013 | AEFUP

CONFERÊNCIA: DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO: DESAFIOS, FORÇAS E FRAQUEZAS RUMO A 2020 |

13 MAIO 2013 | FUNDAÇÃO CHAMPALIMAUD

AVANÇOS DA CIÊNCIA EM 2012:

“FACE OCULTA: A MICROBIOTA INTESTINAL E O SISTEMA IMUNITÁRIO”

15 MAIO 2013 | ANFITEATRO 8 ICBAS/FFUP

DYNAMIC KINETOCHORE WORKSHOP 2013

15 - 18 MAIO 2013 | IBMC

PROJEÇÃO DO FILME

“O HOMEM DA MARATONA”, SEGUIDO DE DEBATE COM RICHARD ZIMLER

16 MAIO 2013 | SALÃO NOBRE ICBAS/ FFUP

SIMPÓSIO ANUAL DO AAPS: MEDICAMENTOS BIOLÓGICOS

21 MAIO 2013 | COMPLEXO ICBAS/ FFUP

2º ENCONTRO DE BIOTECNOLOGIA MICROBIANA E FARMACÉUTICA

22 MAIO 2013 | FFUP

AVANÇOS DA CIÊNCIA EM 2012:

“ERRADICAÇÃO DE DOENÇAS. SONHOS OU REALIDADE DA SAÚDE PÚBLICA?”

22 MAIO 2013 | ANFITEATRO 8 ICBAS/FFUP

CONFERÊNCIA SOBRE EUTANÁSIA

23 MAIO 2013 | COMPLEXO ICBAS/ FFUP

“SEARA NOVA:

90 ANOS DE INTERVENÇÃO CÍVICA E CULTURAL”

ATÉ 24 MAIO 2013 | REITORIA DA U.PORTO

CONFERÊNCIAS EM ONCOBIOLOGIA

28 MAIO 2013 | SALÃO NOBRE ICBAS/ FFUP

X CONGRESSO MUNDIAL DE FARMACÊUTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

30 E 31 MAIO 2013 | ANGOLA

JUNHO

XXXVIII PORTUGUESE GENETICS CONFERENCE

04 - 05 JUNHO 2013 | SALÃO NOBRE ICBAS/ FFUP

XXIII ENCONTRO NACIONAL DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUÍMICA (EN-SPQ)

12 - 14 JUNHO 2013 | CAMPUS UNIVERSITÁRIO UNIVERSIDADE DE AVEIRO

9ª EDIÇÃO DO CONCURSO NACIONAL DE INOVAÇÃO BES

28 JUNHO 2013 | CANDIDATURAS ABERTAS

JULHO

INTERNATIONAL SUMMER SCHOOL ON PRINCIPLES-ORIENTED SYSTEMS BIOLOGY

01 - 12 JULHO 2013 | BIOCANT ,CANTANHEDE

1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL AVALIAÇÃO E TECNOLOGIAS NO ENSINO SUPERIOR

18 E 19 JULHO 2013 | LISBOA

I INTERNATIONAL MEETING ON STEM CELLS FOR REGENERATIVE MEDICINE AND DRUG SCREENING

19 JULHO 2013 | BIOCANT ,CANTANHEDE

SETEMBRO

18TH INTERNATIONAL CONFERENCE ON FLOW INJECTION ANALYSIS

15 - 20 SETEMBRO 2013 | HF IPANEMA PORTO

EUPAT 6: SIXTH PAN-EUROPEAN QBD & PAT SCIENCE CONFERENCE

23 - 24 SETEMBRO 2013 | HF HOTEL IPANEMA PARK

3ª CONFERÊNCIA IBÉRICA DE EMPREENDEDORISMO

26 E 27 SETEMBRO 2013 | LISBOA

OUTUBRO

“GÉNERO(S) Y SALUD: (IN) DETERMINACIONES Y APROXIMACIONES”

17 - 19 OUTUBRO 2013 | COIMBRA

INTERNATIONAL CONFERENCE ON HEALTH AND SOCIAL CARE INFORMATION SYSTEMS AND TECHNOLOGIES

23 - 25 OUTUBRO 2013 | LISBOA

PROJMAN 2013 | INTERNATIONAL CONFERENCE ON PROJECT MANAGEMENT

23 - 25 OUTUBRO 2013 | LISBOA

DIVULGAÇÃO

CONFERÊNCIAS
SEMINÁRIOS
CURSOS
WORKSHOPS

revistaffup@ff.up.pt



www.ff.up.pt FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA DE JORGE VITERBO FERREIRA N.º 228, 4050-313 PORTO - PORTUGAL

